

"PLANO DE VOO"
ESTUDO



Nosso futuro por você



**UNIÃO DE FORÇAS, DIVISÃO DE TAREFAS
PARA UMA NOVA DÉCADA!**

MARCIO PAULIKI

AS PALAVRAS DE ORDEM DESTE PROJETO SÃO: Descentralização , Inovação, Simplificação, Execução.

Este material de governança foi idealizado por um grupo de lideranças de Ponta Grossa, com a participação popular através de reuniões presenciais e redes sociais e que foram adaptadas por técnicos que conhecem a realidade fiscal e de RH atual do poder público.

Importante também ressaltar que estas propostas, sugestões e ideias tiveram como base o conceito de DESCENTRALIZAÇÃO, INOVAÇÃO, SIMPLIFICAÇÃO E EXECUÇÃO pois é essencial que para a cidade avançar é preciso que os serviços públicos, seja na área de infraestrutura, prestação de serviços, equipamentos públicos, parque de máquinas, não sejam levados aos bairros mais distantes mas sim instalados de forma permanente em todos os quadrantes da cidade.

Também este projeto pode ser usado como base de estudos para grupos sociais, associativistas, empresariais ,comunitários e políticos para que nossa cidade possa se desenvolver de forma planejada nesta nova década que se avizinha.

Este projeto foi registrado em cartório para que possa ser acessado de forma pública, mas que não impede que possa ser alterado ou complementado de acordo com novas propostas e sugestões que surjam no decorrer do processo.



SUMÁRIO

Gestão Fiscal Ponta Grossa	4
Apresentação	8
- Metas e Diretrizes	9
- Princípios	10
Programa Emergencial 100 dias	11
Orientação para resultados	13
Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura	
- Agricultura	14
- Meio Ambiente	16
- Empreendedorismo	18
- Trabalho e Emprego	18
- Fomento	19
- Ciência e Tecnologia	20
- Pavimentação	21
- Transporte	22
- Infraestrutura/Mobilidade	22
- Habitação	24
- Turismo	25
Desenvolvimento Social	
- Segurança Pública	26
- Educação	27
- Saúde	29
- Zoonoses	33
- Juventude	34
- Mulheres	34
- Cultura	35
- Assistência Social / Inclusão Social	37
- Esporte	38
- Lazer	40
Desenvolvimento de Gestão e Finanças	
- Gestão Descentralizada	41
- Desenvolvimento de Pessoas/ Funcionalismo Público	41
- Atendimento cidadão / Transparência	43
20 Principais Propostas	45
Participação Popular	48
Informações complementares relacionadas a finanças / gestão/ desenvolvimento	59

GESTÃO FISCAL DE PONTA GROSSA

As propostas, metas e sugestões abaixo foram estudadas de forma técnica tendo como base a real situação fiscal do município. Na verdade, na sua recuperação fiscal de forma contínua e permanente pois neste ano fiscal a situação da prefeitura encontra-se da seguinte forma:

Situação Fiscal – Município de Ponta Grossa

1. Comportamento da Receita Corrente Líquida

set2016-ago2017: 678.055.726,58

set2017-ago2018: 747.619.617,47 (crescimento de 10,3%)

set2018-ago2019: 786.288.411,44 (crescimento de 5,2%)

	set16-ago2017	set17-ago18		set18-ago19	
Tributária (bruta)	209.880.592,13	250.349.782,13	19,3%	265.525.879,34	6,1%
IPU	54.292.648,30	63.356.600,06	16,7%	62.970.335,79	-0,6%
ISS	67.946.041,83	85.561.922,22	27,0%	95.789.050,05	12,0%
Transferências correntes	478.763.533,30	502.207.991,28	4,9%	531.587.046,34	5,8%

2. Gastos com pessoal ativo e inativo

set2016-ago2017: 338.584.303,69

set2017-ago2018: 401.297.961,25 (crescimento de 18,5%)

set2018-ago2019: 432.634.528,92 (crescimento de 7,8%)

Obs: O município de Ponta Grossa não possui regime próprio de previdência instituído. Os servidores são filiados ao INSS (regime geral).

Limites da LRF:

Legal: 54,00

Prudencial: 51,3

Alerta: 48,6

4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- Nível de endividamento: 43,29% da RCL (limite legal: 120%)
- CAPAG-STN:



Indicador II: 311° no Paraná

Indicador III: 272° no Paraná

set2016-ago2017: 49,93

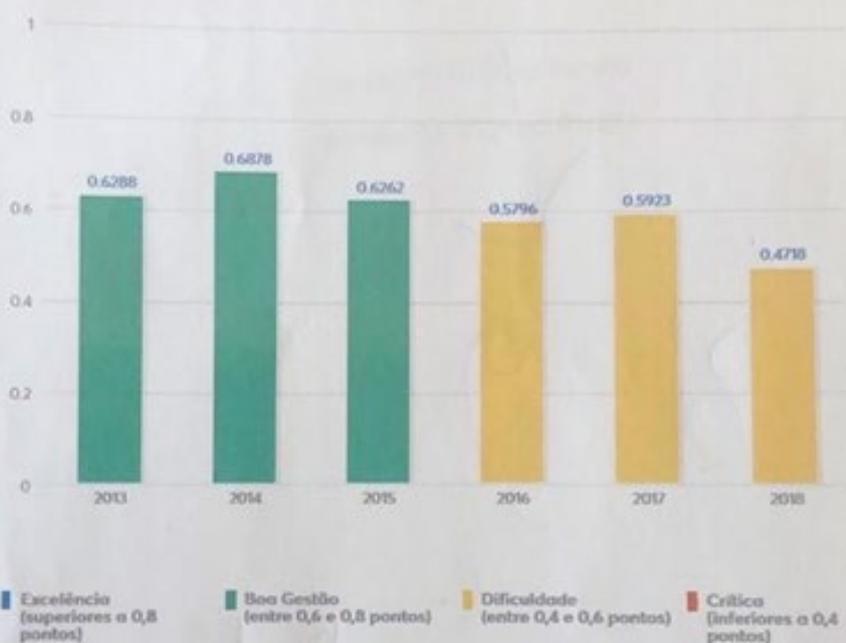
set2017-ago2018: 53,68

set2018-ago2019: 55,02 (cálculo da STN: 56,51%)

3. Classificação da situação fiscal do Município (Índice IFGF/FIRJAN):

EVOLUÇÃO ANUAL - DE 2013 A 2018

IFGF: PONTA GROSSA - PR



- Classificação geral Paraná: 329°
- Ótima colocação em autonomia fiscal (receitas próprias): 1° PR
- Péssima colocação em gasto com pessoal: 368° PR
- Péssima colocação em investimentos: 321° PR
- Investimentos empenhados 2018: 110.454.433,78 (14,5%)

Ações emergências na redução de custos na folha para se buscar o limite prudencial, redução de despesas públicas com aluguel de imóveis, *exemplos de economia e produtividade da alta gestão, menor intervenção do estado, com PPP's (Parcerias Publicas Privadas) em áreas onde a eficiência privada seja melhor que a pública, no aumento da produtividade do funcionalismo através de capacitação e motivação. Questões como estas e outras práticas de gestão pública com base em governança estão descritas na referência abaixo:

*http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_governanca_resultados_administracao_publica.pdf

De acordo com o site de gestão pública que incentiva a participação pública na gestão de suas cidades: <https://www.colab.re/conteudo/os-5-desafios-da-gestao-publica-eficiente> existem alguns aprendizados que estão resumidos em 5 desafios da gestão pública eficiente a fim de simplificar a vida do cidadão e da própria gestão pública.

Esses desafios nada mais são do que pilares que podem guiar o gestor público a potencializar suas ações.

1- Gestão Eficiente

Eficiência, eficácia e efetividade. Parece batido, mas esse tripé da administração é extremamente relevante na administração pública, e muitas vezes não é tido como central. O que segura uma gestão eficiente? Na nossa metodologia, falamos muito de participação social, de engajamento, mas tem coisas básicas das teorias de gestão que não devem ser esquecidas. Aqui, falamos de gestão de projetos, de gestão de pessoas. Esses são enormes desafios no setor público, principalmente porque lidamos por vezes com estruturas pouco flexíveis, com modelos antigos de gerenciamento de projeto, e com pressão.

2 - Análise de dados

Hoje, empresas privadas tem como via de regra a implementação de rituais de análise de dados para tomadas de decisão dentro de cada departamento. Pois os números servem de base para mudanças de rota e/ou melhorias de metas e estratégias internas. É a gestão orientada pelos dados.

No setor público, no entanto, o que encontramos é uma concentração enorme de dados, mas poucos esforços para analisá-los e transformá-los em direcionamento para políticas públicas, em avaliação de desempenho ou de impacto.

Um desafio grande para a gestão pública é estabelecer a cultura de uma gestão inteligente baseada em dados, que possam pautar mudanças rápidas e eficientes, profissionalizando as políticas públicas e tornando-as mais assertivas.

3 - Governança

Começo esse terceiro desafio com uma pergunta a você, gestor. Você sabe quais são os principais atores de cada processo interno dentro do seu departamento? E dentro de projetos? Como é feito o direcionamento de demandas e responsabilidades? É aquela velha história: aquilo que é de responsabilidade de todo mundo, não é de ninguém. Na hora do aperto, como saber a quem cobrar?

Um dos principais desafios de uma gestão pública eficiente é a governança interna. Reuniões periódicas, rituais internos inadiáveis e acompanhamento constante são a chave para uma boa governança, principalmente quando falamos da intersetorialidade - envolver diferentes equipes.

4 - Participação efetiva do cidadão

Imagina que você é o prefeito de uma cidade, e vai realizar um grande evento. Todas as decisões tomadas por você atingem diretamente o sucesso do evento. Quanta responsabilidade! Agora imagine que você pudesse consultar a população sobre o que ela prefere? Como por exemplo, o nome da banda que vai tocar, quais as atrações que poderiam ter ...seria ótimo! Agora se imagine como um cidadão. Como você se sentiria fazendo parte da tomada de decisão de coisas importantes na sua cidade? Como se sentiria, se soubesse que o canal com o poder público é eficiente e a prefeitura está constantemente consultando você para tomar decisões que impactam diretamente na sua vida?

A participação efetiva do cidadão em tomadas de decisão é a maneira mais rápida de construir uma legitimidade nas tomadas de decisões, mas para isso, é preciso implementar uma cultura de participação para as pessoas se sentirem doídas e ficarem mais próximas do governo. O cidadão quer se sentir parte das tomadas de decisão que acontecem em sua cidade, estado e região. Mas para isso, ele precisa ter um canal direto com o poder público de uma forma que ele realmente se sinta ouvido e seguro. Que ele realmente sinta que está ajudando e que a opinião e/ou reclamação e/ou colaboração dele, terá um espaço e seja resolvido ou pelo menos ouvido.

Por isso é muito importante um canal eficiente entre o poder público e o cidadão.

5 - Engajamento da sociedade em prol da cidadania

E é aí que você gestor, pensa: "Ok, entendi que a participação do cidadão é essencial e gera legitimidade e por consequência, uma cultura de participação, resultando num governo mais eficiente, mas como fazer isso?" O desafio de engajar pessoas não é fácil, mas é possível, e está no passado a cultura de tomar decisões sem participação social. É preciso criar mecânicas de participação onde o cidadão se sinta recompensado por o que ele está fazendo. Fazer com que ele se sinta parte de algo maior, e que a opinião DELE faz sentido e será ouvida do outro lado. Isso faz com que ele sinta que também é obrigação dele estar dentro das decisões, pois acha uma porta aberta para ser ouvido (a).

E aí vem o desafio: fazer com que esse cidadão ou cidadã, que estava desconectado da gestão pública, entenda quais mecanismos estão ali disponíveis e faça uso destes mecanismos, de preferência recorrentemente. E você? O que tem feito para a sua gestão ser mais eficiente? Conta pra gente nos comentários! **Até a próxima.** :)

APRESENTAÇÃO

Ponta Grossa é destaque entre as cidades de médio porte no Brasil, e na região dos Campos Gerais e assume o papel de metrópole, fruto de uma história de perseverança, dedicação e empreendedorismo natural de nossa gente.

Nos últimos anos a cidade de Ponta Grossa tem registrado um grande crescimento, vivendo um novo ciclo industrial. Todo esse desenvolvimento tem colocado o município frente a novos desafios. A posição geográfica atrativa, a economia pujante, a diversidade comercial, a arrecadação fiscal, o empreendedorismo natural de nossa gente, requerem formas inovadoras e ousadas de governar onde as questões técnicas devem suplantar qualquer questão política. Agregado a esse novo ciclo, a desigualdade social é evidente. Hoje Ponta Grossa, tem mais de 20 mil famílias abaixo da linha da pobreza, desprovidas da infraestrutura básica e essa realidade fez surgir a necessidade de se apresentar um estudo com foco na descentralização dos serviços públicos com foco nas pessoas, oferecendo condições para um futuro melhor para todos os ponta-grossenses. Assim surgiu o PG+200 que apresenta um programa que alia a continuidade e ampliação dos projetos já existentes que estão dando certo, bem como a implantação de novos programas e projetos eficientes com a ousadia da otimização e de uma gestão integrada.

Para lidar com essa diversidade, está sendo apresentado neste estudo as diretrizes que vão nortear de uma forma inédita e com uma visão global da cidade, o desenvolvimento compartilhado a uma gestão integrada, participativa, transparente, sustentável e próspera. Este documento apresenta diretrizes para a construção de um projeto moderno que valorize as pessoas. Elas são resultado de um trabalho pautado pela governança e transparência que apresenta um novo modo de administrar: ouvindo as pessoas e compreendendo suas principais demandas.

As propostas, submetidas à análise das lideranças, entidades e a todos os ponta-grossenses foram lapidadas nas conversas com a população, entidades sociais, associações de bairros, organizações privadas e órgãos públicos, e que constituem a base do PG+200. Tais propostas estão a disposição para que a comunidade possa analisar, alterar, acrescentar e até excluir desse que é um projeto coletivo para a cidade. E não há direito mais sublime que o direito da maioria de decidir seu próprio destino.

A cidade de Ponta Grossa está em permanente construção e um bom trânsito em ambas as esferas - estadual e federal é fundamental para que se tenha gestores com a capacidade de propor, através de uma gestão integrada, um planejamento de fato, em parceria com grandes programas. E esta parceria e integração também se faz através das parcerias locais com importantes entidades da sociedade civil organizada como ACIPG, CDL, Sindicatos patronais e dos trabalhadores, FIEP-PG, Faculdades e Universidades, em especial nossa UEFG, além de ter como base o Plano Diretor da cidade que já está sendo desenvolvido e precisa ser implementado na prática, bem como projetos e sugestões que já estão expostos em matérias do PMAI- Projeto Municipal de Atração de Investimentos) e através do Conselho de Desenvolvimento de Ponta Grossa.

Mas é importante ressaltar que não se está pensando apenas para os próximos quatro anos. Ponta Grossa completará em 2023 o seu bicentenário. São 200 anos de história da Princesa dos Campos Gerais. Não pode-se aceitar que a cidade fique como coadjuvante no cenário nacional em termos econômicos, educacionais, na saúde e empreendedorismo. A intenção do estudo é tornar o município referência em diversas áreas, ao ponto de autoridades a visitarem para conhecer o modelo de gestão e implementação de políticas públicas em prol da população.

São estes os princípios modernos de uma gestão pública que os ponta-grossenses terão oportunidade de vivenciar. Ao colocar em discussão e aperfeiçoamento estas propostas, espera-se firmar uma sólida parceria e um estreito comprometimento com a população de Ponta Grossa.

É, na prática, a construção de um pacto que tem um único compromisso com nossa gente! É preciso cuidar do dia a dia e da prevenção. Ponta Grossa é uma cidade que necessita de administradores públicos que tenham autoridade, conhecimento, capacitação e amor pela cidade para assumir os problemas da população e apontar e executar soluções.

É necessário trabalhar pelas pessoas e com as pessoas para a cidade. É certo que com planejamento é possível fazer mais e melhor. É notório também que, para alcançar o que se quer, é necessária a união de forças com a divisão de tarefas! Isto só é possível à medida que a cidade implanta uma gestão integrada, baseada nos modernos princípios de governança, transparência e controle social, otimizando e ampliando os projetos e valorizando cada vez mais o cidadão.

PRINCÍPIOS METAS E DIRETRIZES

- Colocar Ponta Grossa entre as 100 melhores cidades para se fazer negócio;
- Classificar Ponta Grossa entre as 200 melhores cidades do país em Gestão Fiscal e entre as 20 do Paraná;
- Tornar o ambiente público local como um dos melhores lugares para se trabalhar, promovendo a geração de emprego decente para todas as idades;
- Assegurar Ponta Grossa como uma das 100 melhores cidades para se viver a partir do bem-estar populacional, em todas as faixas etárias;
- Perseguir os maiores indicadores econômicos e sociais através de metas claras e factíveis com uma prestação de contas semestral;
- Diminuir a desigualdade social e de renda entre as classes da população;
- Garantir estratégias para executar políticas de educação inclusiva, de qualidade, profissional e continuada;
- Promover ações que diminuam eventuais desigualdades de gênero e salientar o empoderamento feminino;

- Buscar o aumento de fornecimento de água potável e saneamento de forma universal aos ponta-grossenses, prevenindo assim eventuais doenças decorrentes de uma má qualidade nestes setores;
- Construir infraestrutura inclusiva, promover a industrialização com mão de obra local e inovação
- Diminuir a burocracia do município para aumentar a produtividade e melhorar os serviços a população;
- Conservar nascentes de rios, córregos e arroios de Ponta Grossa de maneira sustentável;
- Delinear as potencialidades de Ponta Grossa para promover a cadeia turística;
- Buscar a meta de incluir Ponta Grossa como uma das cidades mais seguras do Brasil;
- Garantir saúde de qualidade no âmbito da prevenção, diagnóstico e no tratamento;
- Abrir canais de comunicação e de participação direta entre o poder público e a população a fim de que a gestão se torne compartilhada.

PRINCÍPIOS

- 1- Toda despesa deve gerar uma receita social
- 2 Faça o que tem que ser feito, não espere que lhe peçam
- 3 Comunicação Aberta
- 4 - Encarar os problemas de frente
- 5 - Valorizar a alta performance
- 6 - Descentralização, Simplificação, Execução e Inovação como palavras de ordem

PROGRAMA EMERGENCIAL 100 DIAS

A administração pública de Ponta Grossa é uma caixa preta. Os dados disponíveis atualmente podem apresentar variações ou estarem enviesados pela gestão que se encontra no poder. Diante disso, é essencial dotar de medidas para que a próxima equipe, a partir de 2021, elabore formas de garantir a execução eficiente em curto, médio e longo prazo. Além disso, a cidade precisa de serviços emergenciais para diminuir o sofrimento da população em algumas áreas, a exemplo saúde.

Programa Emergencial de 100 dias”, com as seguintes ações:

Alinhamento Estratégico de Curto Prazo

Entrevistas com executivos e atores internos e servidores do poder público

Análise de documentos e estudos relevantes

Orientações estratégicas do Prefeito

Avaliação da capacidade financeira da cidade

Oficina de Alinhamento Estratégico (Secretários)

Agenda estratégica de Curto Prazo (100dias)

Carteira imediata de projetos estruturantes

Decreto para revisão de todos os contratos em atividade no município com intenção de diminuir custos e aumentar a eficiência

Plano Estratégico de Desenvolvimento 2021/2024

1. Estratégia de Longo Prazo

2. Carteira de Projetos Prioritários

3. Monitoramento da execução e resultado do Governo

4. Sistema informatizado e sala de situação para gestão da estratégia em tempo real

5. Agenda Setorial

6. Plano Plurianual2020/2024

7. Análise e levantamento de processos críticos

8. Capacitação e Governança para Resultados

9. Comunicação para Resultados

1. Estratégia de Longo Prazo

Avaliação situacional do município (econômica, social e ambiental)

Pesquisa qualitativa ampla e grupos focais com extratos da sociedade

Consulta a sociedade via web (ouvidoria)

Mapeamento de tendências e construção de cenários para cidade

Caderno de trabalho

Oficina de Planejamento Estratégico

Consolidação e consistência da estratégia de longo prazo

Consulta a sociedade

2. Carteira de projetos

Inventário de projetos e Iniciativas em execução e em planejamento

Análise, consolidação e definição da carteira inicial de projetos

Análise da viabilidade financeira para execução

Consolidação, designação e capacitação de equipes e pactuação dos projetos

3. Gerenciamento e Monitoramento

Modelo de gerenciamento, monitoramento e avaliação de projetos e resultados

Capacitação da equipe de monitoramento e avaliação

Implantação assistida do Gerenciamento e Monitoramento de projetos e resultados

4. Implantação de módulo informatizado e sala de situação para gestão estratégica

5. Agenda Setorial

Desdobramento da estratégia para as setoriais

Definição de carteira de projetos setorial

Capacitação de equipes e estruturação dos projetos

Definição dos indicadores setoriais

6. Diretrizes para o PPA gerencial

7. Análise e levantamento de processos críticos

Identificação de processos críticos

Formação de força – tarefa interna

Mapeamento dos processos

Identificação dos problemas críticos e priorização de soluções

Implantação de medidas para otimização

8. Capacitação e Governança para Resultados

9. Comunicação para Resultados

ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS

Contratos de Governança

Assegurar junto aos secretários que os resultados de curto e médio prazo atinjam em áreas prioritárias do governo.

Plano Ponta Grossa +200 – União de Forças, Divisão de Tarefas

Definir metas para o Governo (metas globais), para as secretarias (metas setoriais) e programas estruturantes.

SALA DE SITUAÇÃO

- Desdobramento da estratégia em:
- Áreas de Resultados, Agendas Setoriais e Programas Estruturantes;
- Modelo de gerenciamento e monitoramento de resultados;
- Gestão intensiva dos grandes investimentos do Governo do Estado e Federal no município;
- Insumos e diretrizes para um PPA gerencial (PPA 2021/2024);
- Desenvolvimento de competências;
- Garantir a transferência dos conhecimentos e tecnologias para equipe local;
- Dotar Governo de autonomia na execução da estratégia.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INFRAESTRUTURA



“Abertura de novos negócios, geração de riqueza, ocupação, transportes, emprego e renda”

O Eixo Econômico está voltado para assuntos, como: Agricultura, Meio Ambiente, Empreendedorismo, Trabalho e Emprego, Fomento, Ciência, Pesquisa e Tecnologia, Pavimentação, Transporte, Infraestrutura, Habitação e Turismo.

AGRICULTURA



CEAPG - Criação do Centro de Abastecimento de Ponta Grossa. Será a central de abastecimento de Ponta Grossa que promoverá, desenvolverá e organizará a comercialização de produtos da hortifruticultura do município.

CENTRAL DE COMPRAS - Instituir o programa de compras centralizadas para o município, com um armazém público para alocar os produtos. Colocar em prática um sistema de logística para a distribuição dos mesmos. As compras do Mercado da Família também serão realizadas em Ponta Grossa prestigiando os produtores locais, evitando possíveis atravessadores.

PROGRAMA DE ESTÍMULO - Desenvolver junto aos produtores locais um programa de estímulo para o fornecimento para a prefeitura, hoje realizados através de processo licitatório. Estes programas técnicos darão assistência e informação para participação e regularização de documentos, em parceria com a Sala do Empreendedor.

CADASTRO DE FORNECEDORES - Criar um sistema que centralize todos os cadastros de empresas que já fornecerem produtos e insumos para a prefeitura e possibilitar novos cadastros para potenciais fornecedores para compras futuras. A intenção é dar maior transparência nos processos licitatórios e dar ao cidadão a oportunidade de saber quem participar dos editais.

PARQUE AGROPECUÁRIO - Investir no Parque Agropecuário para trazer à cidade feiras e encontros internacionais, a exemplo da Feira do Cavalo e o Encontro Internacional do Plantio Direto.

PATRULHA RURAL (Patrolas e Caminhões) - Incrementar a Patrulha Rural que estará ligada diretamente à Secretaria da Agricultura, que ampliará os convênios entre as entidades rurais em busca de melhorias no campo, tanto no quesito logístico quanto no de segurança dessas pessoas que vivem no interior de Ponta Grossa.

OPERAÇÃO SAFRA - Manutenção constante das principais estradas rurais (troncos) e adjacências com uso de nova tecnologia (rachão) e construção em algumas vias de galerias de pluviais, bem como ampliação de cursos técnicos para os operadores. Ou seja, será uma operação rotineira e não apenas em períodos chuvosos, que é quando as estradas mais sofrem com erosões e desnível de terreno.

PONTES DA PRODUÇÃO - Reforma de pontes importantes para o escoamento da produção para possibilidade maior intercâmbio entre produtores e aumento do comércio consumidor das famílias do campo.

GUARDA AMBIENTAL - Um braço da Guarda Municipal em parceria com a Patrulha Rural Estadual fará a diligência e segurança das principais vias rurais. Além disso, a Guarda Ambiental terá o papel de fiscalizar e atuar em ações de prevenção de acúmulos de lixo em locais que podem causar problemas estruturais na cidade e no campo, como em arroios e córregos, por exemplo, importantes instrumentos para escoar águas da chuva.

ÁREAS AGROINDUSTRIAIS - Para as empresas e indústrias que se instalarem em áreas agrícolas transformadas em distrito industrial, será requisitada contrapartida social para investimento em pesquisas e apoio a manutenção de estradas.

EFAPI E EVENTOS - Grande apoio, inclusive com previsão orçamentária, para a maior feira agropecuária da região, a EFAPI, e apoio aos demais eventos do meio rural.

REFORÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - Visa o fomento ao Cinturão Verde, promovendo a geração de emprego e renda, o incentivo à agricultura familiar e o abastecimento de hortifrúteis de época, frescos e com menor preço através de venda direta (feiras e mercados). Como também organizar a secretaria através de regulamento interno, determinando suas responsabilidades. É essencial que a valorização que a agricultura familiar seja realmente valorizada e com investimentos substanciais com programas eficientes e efetivos para pequenos produtores, cooperados da ovinocultura, piscicultura, hortifrutí, etc.

POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL - Atender, compatibilizar, representar e defender os interesses da comunidade rural de Ponta Grossa nas políticas públicas Estadual e Municipal.

HORTA EM CASA - Ampliar a distribuição de mudas para as residências que gostariam de uma horta caseira. O adubo poderá também ser utilizado pelo sistema de compostagem que será implantado nas residências. A implantação das hortas nas residências receberá apoio de especialistas técnicos vinculados à Prefeitura de Ponta Grossa.

MINHA TERRA PODE MAIS - Incentivar com o apoio da Emater a diversidade nas propriedades agrícolas, garantindo mais renda ao pequeno produtor. Estimular as atividades de apicultura, piscicultura, ovinocultura, a compostagem e a horta comunitária, fazendo assim com que o produtor tenha a sua terra mais produtiva a partir da diversificação de produtos. O reflexo disso é a maior oferta no mercado local e conseqüente contratação de mais mão de obra no campo.

PROGRAMA DE ESTÍMULO - Desenvolver com os produtores locais um programa de estímulo para o fornecimento para a prefeitura, hoje realizado através de processo licitatório, o que torna a compra de pequenos empreendedores rurais um processo burocrático. Nesse programa, técnicos darão assistência e informação para participação e regularização de documentos, em parceria com a Sala do Empreendedor.

MEIO AMBIENTE



CAMPANHAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL – Uma cidade sustentável é uma cidade com consciência verde, preservada pelos cidadãos de uma nova geração de agentes sociais que se importam com a preservação do meio ambiente, com as formas diversas de reciclar e da maneira que se porta em relação as questões do meio em que vivem. Portanto o poder público é o responsável pela motivação e comunicação de programas de reciclagem, conscientização e preservação ambiental. A colocação de novas lixeiras em toda a cidade também é uma das metas, assim como incluir ainda na escola como disciplinas não obrigatórias a educação ambiental como forma de garantir uma cidade ambientalmente sustentável no futuro.

PONTA GROSSA VERDE - Incentivar o plantio de árvores não somente nos meios públicos, mas também nas residências e empresas, abrangendo não apenas o centro de Ponta Grossa, mas a periferia. Estudar a possibilidade de incentivos fiscais em troca de parcerias público/ privadas na preservação de canteiros, jardins, parques e praças da cidade. Tais incentivos também podem ser concedidos para empresas que implantem jardins suspensos em seus edifícios, a partir de um projeto técnico a ser acompanhado por especialistas do município.

FLORES SUSPENSAS - Instalar Floreiras Suspensas nos postes da cidade, embelezando nossas ruas e dando um novo visual para a população. Com incentivo à economia local, as flores serão adquiridas com produtores de Ponta Grossa.

CENTRO DE TRIAGEM DE RESÍDUOS – Negociação com os municípios da região para a criação de um Centro de Triagem de Resíduos em Ponta Grossa, melhorando não apenas a qualidade da coleta de lixo, com o incremento e desenvolvimento para atrair indústrias que usam a matéria-prima de reciclagem para produção de novos produtos.

PG RECICLA - Ampliar o programa de recolhimento de pneus, baterias e outros materiais semelhantes em parceria com as indústrias fabricantes. E buscar parceria com universidades para o estudo e desenvolvimento de novas parcerias a partir da coleta dos materiais a fim de que empresas de reciclagem ou trabalhadores autônomos encontrem alternativas de econômicas.

PROGRAMA PEV (Pontos de Entrega Voluntária) - Ampliar o Programa PEV, que tem como objetivo dar destinação correta ao lixo reciclável diretamente em locais públicos, como estacionamento de supermercados e outros pontos estratégicos. A ampliação se dará com parcerias com escolas, empresas e instituições da sociedade civil para orientação sobre coletas e destinação correta de materiais.

VIVEIRO MUNICIPAL – Ampliar o Viveiro Municipal, tendo como foco o aumento da arborização urbana que hoje já produz mudas de flores e de árvores.

FUNDOS DE VALE - Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, buscar recursos para revitalização de fundos de vale, pois a cidade tem 158 quilômetros de fundo de vales. Essa revitalização é de extrema importância para a preservação dos mananciais, em especial os que servem para abastecer a cidade, a exemplo do Pitangui e Alagados.

FUNDO ECOLÓGICO MUNICIPAL - Criar o Fundo Ecológico Municipal. Será uma forma de compensar os pequenos produtores/agricultores pela restrição de uso do solo em locais protegidos (unidades de conservação e outras áreas de preservação específicas). O fundo será uma ferramenta de incentivo a preservação ambiental.

COLETA SELETIVA – Ampliar o programa de Coleta Seletiva, chegando em mais locais, com a coleta seletiva de ‘porta a porta’. Os materiais recolhidos serão levados para as quatro associações de catadores, gerando renda e trabalho.

VIROU JARDIM – A proposta é resgatar espaços pequenos na cidade que estão abandonados e através de materiais reciclados transformá-los em jardins para tornar Ponta Grossa uma cidade ainda mais bonita e florida.

POUPANÇA VERDE – Resgatar o programa ‘Poupança Verde’, que tem o objetivo de incrementar a renda do pequeno e médio agricultor, contribuindo para a sua fixação na área rural, e para a preservação ambiental. Ele consiste na distribuição de mudas de eucalipto e assim oportuniza, a longo prazo, mais fonte de renda ao agricultor, além da distribuição de plantas nativas para reflorestamento.

FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – Criar o Fundo Municipal de Meio Ambiente a partir de recursos do ICMS ecológico, 2% Sanepar e taxas de licenciamento, e que será usado em programas específicos da área. Atender a verba do Fundam através do apoio do Condema.

REVISITAR – Elaboração da Política Ambiental do Município de Ponta Grossa, Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Plano Municipal de Saneamento Básico.

REDUÇÃO DO CONSUMO – Reduzir o consumo, o uso de fontes alternativas de abastecimento como a água da chuva e reuso das águas servidas. Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas da chuva.

ÁREAS PÚBLICAS BALDIAS – Mapear áreas públicas baldias e desenvolver um plano de uso, conforme suas características e com a participação dos moradores locais.



FEIRA COMERCIAL ITINERANTE DE PONTA GROSSA - Apoiar e incrementar a Feira Comercial de Ponta Grossa e inclusão no calendário oficial do município apoiando a sua mídia e sua organização. A intenção é tornar o evento itinerante, visitando bairros e vilas, dando oportunidade para aumento do público consumidor dos vendedores e mais opções de compras aos moradores das regiões mais afastadas.

NÚCLEOS SETORIAIS –Incrementar e fortalecer os núcleos setoriais através do Projeto Empreender/ACIPG/SEBRAE em parceria com a sociedade civil organizada.

MÉDIOS EMPREENDEDORES - Em parceria com a ACIPG, FIEP, Sindilojas, CDL e Sala do Empreendedor, oportunizar ferramentas de capacitação para os pequenos e médios empreendedores, inclusive ampliando ainda mais as ofertas do microcrédito. Isso faz com que as pequenas e médias empresas se fortaleçam no mercado, gerando ainda mais competitividade com as demais.

COMÉRCIO POPULAR - Oferecer cursos de capacitação para o comércio popular, desenvolvendo um programa de formalização e divulgação do Shopping Popular (Paraguaizinho), defendendo e protegendo os comerciantes que trabalham de forma justa e digna, inclusive oferecendo microcrédito para o comércio formal. Além disso, criar uma padronização para que, a partir disso, tenham uma identidade.

NOSSO AMBULANTE - Criar e estruturar um espaço digno e exclusivo para os ambulantes cadastrados em um local apropriado e de grande circulação de pedestres, que receberá o nome de "Ambulódromo". Os ambulantes podem ser formalizados com o apoio da Sala do Empreendedor de forma contínua. Esse cadastro, inclusive, é uma das metas da prefeitura, pois ao se cadastrar, os ambulantes tem uma série de benefícios.

TRABALHO E EMPREGO



"Através de projetos de capacitação, se buscará o aprimoramento do profissional para a inserção deste no mercado de trabalho".

PLANO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA – Criação de metas a partir do Plano Municipal de Geração de Trabalho e Renda com a finalidade de investir na geração de trabalho e renda da população, oferecendo qualificação profissional e recolocação no mercado de trabalho. Através de projetos de capacitação, vamos buscar o aprimoramento do profissional para a inserção deste no mercado de trabalho. Com novas vagas e pessoal qualificado, as demandas se unificarão tornando os postos de trabalho atrativos para esses profissionais e vice-versa. Com a inclusão de beneficiários do Bolsa Família, de acordo com critérios pre-estabelecidos.

VALE INDUSTRIAL DOS CAMPOS GERAIS - Lutar pela conquista da liberação de 1.500 alqueires da Embrapa para fazer um novo distrito industrial. Com isso, Ponta Grossa ganha mobilidade para gerir outros empreendimentos e agregar indústrias, o que resulta em mais arrecadação para o município e novos postos de trabalho, criando assim o "Vale Industrial dos Campos Gerais".

POLO DE CONFECÇÕES – Dar continuidade e incrementar o Polo de Confeccões. O principal objetivo do polo é fomentar a indústria e o comércio do setor, assim como transformar Ponta Grossa num centro de atração da indústria e comércio da área, o que acarreta no incentivo à abertura de empresas e mais geração de emprego e renda.

PROJETO MEU CALÇAMENTO – Com a intenção de gerar mais empregos e pavimentar vias e bairros mais humildes, um mutirão de pavimentação poliédrica será criado, onde haverá cursos de capacitação a calceteria. Com custos menores e ecologicamente corretos, a população mais carente poderá ter acesso ao emprego e pavimentação em frente à sua casa.

PROGRAMA CULTIVANDO CONHECIMENTO – Os ônibus levarão a qualificação profissional, principalmente para as mulheres do campo e jovens que buscam sua qualificação e o primeiro emprego. A iniciativa vai informar e ensinar como tornar a terra autossustentável aproveitando todos os recursos, a exemplo de hortas e a compostagem.

APOIO E AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA RESERVISTA LEGAL – Municipalizar para ampliar o projeto, em parceria com a Associação Comercial Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e com o 3º. Regimento de Carros de Combate de Ponta Grossa (3º RCC), para o encaminhamento profissional dos soldados egressos do Exército. Os soldados têm 60 horas/aula de capacitação em temas como: educação em saúde, relacionamento interpessoal, boa governança e promoção humana, cursos para motoristas e cursos preparatórios para a ampliação de nossa Guarda Municipal via concurso público.

ESCOLA DA COSTRUÇÃO CIVIL – Profissionalização de mão de obra para a construção civil e em parceria com a Prolar na construção de casas.

EMPREGO.COM – Criar o aplicativo Emprego.com, onde serão disponibilizadas diariamente vagas de emprego disponíveis em Ponta Grossa, como também o usuário poderá cadastrar currículo. Queremos agilizar e facilitar o processo. As vagas disponíveis serão ofertadas pela Agência do Trabalhador e Agências de RH. Por meio dele, é possível ainda tirar dúvidas sobre cursos de capacitação profissional, formatação de currículo, dicas sobre processos seletivos e seguro desemprego.

FOMENTO

DIVULGA PONTA GROSSA – Em parceria com jornais, como por exemplo o Jornal da Manhã e Diário dos Campos, utilizar o material desenvolvido por eles nos anuários 'Caminhos dos Campos Gerais' e 'Terra de Riquezas' – respectivamente - que abordam os principais números socioeconômicos da cidade. Essas publicações abordam as potencialidades locais, direcionada para possíveis investidores ou aqueles que buscam informações sobre Ponta Grossa. Esse material será apresentado por uma equipe preparada que estará levando para todo o país e todo o mundo os diferenciais competitivos de nossa cidade, atraindo grandes e novos investimentos para Ponta Grossa.



"(...) estimular a aliança entre escolas, universidades e empresas no município, resultando em um ambiente de inovação com geração de conhecimento (...)."

POLO ECO TECNOLÓGICO – Dar continuidade e incrementar os polos Eco Tecnológicos. São espaços que criam oportunidades de investimentos e negócios para o desenvolvimento de novas tecnologias. Com isso, vamos estimular a aliança entre escolas, universidades e empresas no município, resultando em um ambiente de inovação com geração de conhecimento, fomentando a criação e desenvolvimento de startups.

PROGRAMA CAPACITA+ - Será ofertado ensino à distância para capacitação de profissionais que buscam estudar dentro de horários alternativos. Também será ofertado cursos de pós-graduação em parceria com universidades.

AQUI TEM REMÉDIO – Através desse aplicativo, os pacientes que fazem uso de remédios contínuos distribuídos pela rede municipal como omeprazol (20mg), os fármacos para diabetes e hipertensão, metformina e enalapril, entre outros, localizam em quais postos de saúde está disponível o remédio e também como chegar até o endereço. Além de facilitar o acesso dos pacientes aos medicamentos, o aplicativo facilitará o trabalho dos profissionais que cuidam das farmácias das unidades.

HORA DO BUS - Implantar o aplicativo 'Hora do BUS'. Ele irá permitir que o usuário se informe sobre o itinerário das linhas, horários de partidas dos ônibus, se está atrasado, além de descobrir os pontos mais próximos do local onde está.

OLHAR CIDADÃO - Implantar o aplicativo 'Olhar Cidadão', para as pessoas tirarem fotos de problemas pontuais na cidade, como por exemplo: ruas e iluminação pública. Através do aplicativo, poderá ser enviado direto para a central de atendimento na administração.

CRIANÇA SEGURA – Colocar em prática o Criança Segura. Esse aplicativo que terá como função dar mais segurança aos motoristas do transporte escolar e aos alunos. Com o aplicativo, o condutor pode apresentar em tempo real aos pais e responsáveis a localização do transporte escolar, enviar alertas informando que o passageiro entrou no transporte e quando foi entregue em casa ou na escola. Dessa maneira, o condutor não irá receber ligações durante o percurso com intuito de evitar acidentes e multas. Caso a van atrase, através do aplicativo, você saberá se está próxima da sua casa ou se já chegou na escola, por exemplo.

NOVA PG – Dentro do aspecto da inovação de cidades conectadas e digitais, propor uma planta de expansão da cidade de forma inédita, um novo espaço, uma nova experiência e conceito de espaço público e privado, como um laboratório das melhores práticas de gestão. Se a gestão fiscal permitir, adquirir um terreno pelo poder público para a Nova PG do futuro.

PAVIMENTAÇÃO



PROGRAMA ASFALTO NA MINHA PORTA - Pavimentar centenas de quadras e novas calçadas em Ponta Grossa. Construir calçadas em bairros da cidade para a valorização e descentralização do comércio da nossa cidade também é uma de nossas metas, sempre atentando as novas tecnologias e materiais que facilitem a drenagem do solo, diminuindo sua impermeabilização, o que contribui para a sustentabilidade ambiental. Como também as calçadas centrais deverão garantir a acessibilidade dos pedestres e portadores de deficiência, sendo uma nova concepção de mobilidade de pedestres e veículos.

PROJETO NOVOS CAMINHOS – Além da modalidade de pavimentação poliédrica, que tem o apelo ecológico e funcional, também buscar, em parceria público-privada, a instalação de usina de asfalto ecológico através do descarte de pneus e outros derivados.

TRANSPORTE



BILHETE ÚNICO – Implantar um sistema de transporte mais moderno e democrático através de um planejamento autossustentável e discutido com toda a sociedade através do projeto 'Bilhete Único da Cidadania', onde os usuários do transporte público em Ponta Grossa serão beneficiados. Funciona da seguinte forma: a população poderá entrar e sair dos terminais de transporte coletivo sem pagar mais do que duas passagens diárias, apenas respeitando duas ou três horas de carência. Também o usuário poderá sair do ônibus ao longo do trajeto e voltar a pegar a mesma linha sem ter que pagar uma nova passagem. Isso permite que as pessoas, por exemplo, possam acompanhar seus filhos até a escola, ir ao posto de saúde, ou paguem suas contas ou façam compras gastando apenas duas passagens, uma de ida e outra na volta.

CICLORROTAS – Ampliar a oferta de ciclorrotas (ciclovias, ciclo faixas e caminhos compartilhados) ao longo da cidade, sobretudo em trechos onde há grande circulação de veículos. A proposta é, a partir de consulta ao público que usa esse meio de transporte para trabalho e lazer, apontar novas possibilidades de faixas.

TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE – Além da implementação do Bilhete Único, promover a concorrência do transporte público no término do contrato. Como nas grandes cidades do Paraná, instalar ar condicionado nas principais linhas, novos terminais, novos pontos de ônibus e novas linhas deverão estar na pauta de reivindicação que somada as audiências públicas, teremos enfim, um transporte público de mais qualidade. Será feito um estudo criterioso para uma possível municipalização do sistema desde que se mostre viável e com algumas mudanças importantes e subsídios municipais, fruto da redução de despesas públicas como cargos comissionados e locações de imóveis de terceiros, a passagem de ônibus poderá ser reduzida em mais de 40% dos valores atuais. Em paralelo, outras discussões importantes, como por exemplo, a Tarifa Zero, estudar sua viabilidade técnica real, mas envolvendo entidades, sindicatos e técnicos independentes e que não altere para maior parte custos de trabalhadores e empresários.

"(...) novas linhas deverão estar na pauta de reivindicação que somada as audiências públicas, se terá enfim, um transporte público de mais qualidade".

LINHA AZUL – Urbanização da Avenida Souza Naves e Contorno Presidente Kennedy – Parceria entre o município e governo Estadual e Federal para a colocação de lombadas, canteiro central, iluminação, retornos, canteiros e faixas de desaceleração, viadutos e retornos elevados criando a Linha Azul, nos moldes da linha verde de Curitiba, a qual ao invés de dividir irá unir a cidade.

PROJETO MAIS ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS – Isenção por parte do IPTU de terrenos desocupados no perímetro central para uso de estacionamento público administrado pelo Estar. Busca de parceria público privado na construção de um estacionamento público subterrâneo no Parque Ambiental.

INFRAESTRUTURA/ MOBILIDADE



A VALORIZAÇÃO DO IPLAN - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa e em parceria com as nossas faculdades e universidades, em especial a UEPG é fundamental para projetarmos o futuro que queremos para nossa cidade. Ponta Grossa chegará em seus 200 anos com um grande desafio: modernizar sua mobilidade urbana a qual muito pouco foi feito em questões de infraestrutura que hoje ocasiona uma sobrecarga na circulação de veículos. Um dos motivos são as principais vias que convergem para a área central, isto é, ainda para se deslocar de um bairro para outro, muitas vezes se faz necessário passar pelo centro da cidade, ocasionado congestionamentos e confusão. A necessidade de mais ligações entre bairros, eixos de circulação e principalmente a descentralização dos serviços e equipamentos públicos é essencial. Na busca deste objetivo, levar aos quadrantes da cidade novos calçadões onde não apenas o comércio e prestadores de serviços poderão se desenvolver, mas também levar os serviços do poder público mais próximo da população. Importante ressaltar que a inovação através do uso de aplicativos e outras tecnologias pela população é uma caminho sem volta, mas também ainda o atendimento presencial em muitos casos onde ainda o tempo de adaptação é de médio e longo prazo se faz necessário. Portanto, quando se fala em planejamento, mobilidade, atendimento a população, a palavra de ordem é DESCENTRALIZAÇÃO.

IPLAN COM RESPONSABILIDADE DELIBERATIVA COM UM DEPARTAMENTO DE MOBILIDADE URBANA ADMINISTRADO PELO IPLAN - o IPLAN precisa ser tratado não apenas como um órgão de estudos, consultivo e colaborativo, mas como um verdadeiro órgão deliberativo. Existem muitas necessidades de infra e mobilidade na cidade como novos terminais de ônibus, como por exemplo, Sabará, Jardim Carvalho, Santa Paula. Novas vias de mão única, projetos de engenharia de trânsito, correção de vias e estacionamento regulamentado mais eficiente, etc

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS PARA PONTA GROSSA - Na busca não apenas de mais oportunidades de emprego, mas também de um novo ciclo de desenvolvimento da cidade, será criada uma central de estudos de desenvolvimento de projetos de infraestrutura e de captação de recursos para obras de grande porte, já elaborando o futuro da cidade, pois a gestão não estará pensando apenas nos quatro anos que exercerá, mas para os próximos anos. Exemplos de projetos que podem ser pensados para Ponta Grossa são:

- Viadutos de Interligação
- Estacionamentos subterrâneos e aéreos
- VLT
- Novos espaços públicos / praças / calçadões / vias de acesso / centro de eventos
- Ampliação de vias públicas

IPLAN E CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DE PG – Fortalecer o Instituto de Planejamento Urbano de Ponta Grossa (IPLAN) e o Conselho de Desenvolvimento, colocando em prática o Plano Diretor do Município (PDM) através de projetos nas diversas áreas, como urbanística, econômica, social, ambiental, turística e cultural. Assim será possível prever e controlar o crescimento de forma técnica e racional. Ouvir a sociedade civil organizada através do Conselho é essencial para o compartilhamento das decisões.

MEU LAR - A partir de estudos de viabilidade a serem propostos pelo novo Plano Diretor, os novos núcleos urbanos criados serão instalados nos espaços vazios entre os bairros e vilas existentes para aproveitar toda a infraestrutura. Esses núcleos serão dotados de toda a infraestrutura básica – saneamento, água, asfalto, luz, escola e posto de saúde. Assim, espera-se reduzir as filas de espera da PROLAR.

PROGRAMA MAIS LUZ – Buscar tecnologias para um programa de economia de luz para prédios públicos, como também instalar a iluminação dos campinhos que ainda não tem.

PROGRAMA ILUMINA PG – Trocar as lâmpadas das principais vias da cidade por lâmpadas de LED, que são mais econômicas e mais claras. Também aterrar o cabeamento aéreo de avenidas da cidade.

DISTRITOS EM FOCO – Ponta Grossa possui distritos que receberão uma atenção especial. Manter as Estradas Rurais em perfeitas condições, ampliar o sinal da telefonia celular e internet, trazer infraestrutura básica para os distritos, como por exemplo, em parceria com o Governo do Estado perfurando diversos poços artesianos.

DESCENTRALIZAR AS CAPELAS MORTUÁRIAS – Construir Capelas Mortuárias Municipais em alguns bairros para que as pessoas possam velar seus entes queridos sem se deslocar para a capela mortuária municipal que está localizada no centro da cidade.

PROJETO CENTRO GASTRONÔMICO – Revitalizar revitalização o Centro Histórico de Ponta Grossa, incentivando a implantação de um centro gastronômico nas imediações, como a Praça João Pessoa, e a construção do calçadão na Rua Fernandes Pinheiro, incluindo a conservação dos prédios históricos e buscando parceria Público/Privada.

CASA DE PROJETOS - A Casa de Projetos será uma central de engenheiros e arquitetos responsáveis por realizar projetos para captação de recursos a fundo perdido para Ponta Grossa através de oportunidades ofertadas pelo Governo Federal.

CENTRAL DE MONITORAMENTO DO TRÂNSITO - Não é possível que nossos Guardas Municipais e Agentes de Trânsitos estejam em todos os lugares de Ponta Grossa, então, a proposta é equipar a cidade com câmeras de monitoramento como forma de prevenção de acidentes. Além disso, a partir da central, vamos automatizar registros de acidentes em cruzamentos movimentados de Ponta Grossa para implementar políticas públicas.

ROTA DA SAÚDE - A rota da saúde compreende uma via em dois sentidos que percorrerá desde o Centro de Especialidades ao lado do SOS, passando pelo Hospital Vicentino que está em grande ampliação, seguindo até o Hospital Regional. A proposta é que esta via seja a 1ª avenida da cidade com pavimentação em concreto.

ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO AMBIENTAL - Mesmo com as propostas de descentralização dos serviços públicos, das vias radiais e perimetrais, é fundamental o poder público via modalidade PPP (Parceria Público Privada) oferecer um estacionamento público de alta dimensão e rotatividade na área central de PG é um dos pontos mais interessante e de topografia viável é abaixo do Parque Ambiental que dá acesso muito próximo a área de comércio do entorno da avenida Vicente Machado/Calçada/Fernandes Pinheiro. Com esta solução de mobilidade também é possível pensar em novos equipamentos públicos nos espaços ainda vagos.

HABITAÇÃO

PROGRAMA LOTE URBANIZADO –Reestruturar o Programa Lote Urbanizado em parceria com a PROLAR. Serão construídos loteamentos urbanizados, onde os beneficiários pagarão em prestações mensais de, no máximo, 20% (vinte por cento) do salário mínimo nacional, por 10 anos. Esses loteamentos deverão ter infraestrutura, como água, luz, esgoto e asfalto; e será oferecida para aqueles que estão hoje na fila da PROLAR e desejam ingressar neste programa.

MUTIRÃO LOTE LEGAL –Reforçar os mutirões para dinamizar os processos do programa denominado hoje como Papel Legal, visando a regularização da situação de muitos moradores que ocupam terrenos do município de forma menos burocrática, conferindo a titularidade legal do lote.

“Saneamento básico para a população é questão de respeito!”

PLANSAB – Implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico que, definirá metas e estratégias de universalização do acesso aos serviços de saneamento básico como um direito social, contemplando os componentes de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Saneamento para a população é questão de respeito!

PLANOS URBANÍSTICOS E HABITACIONAIS – O desenvolvimento dos novos planos urbanísticos e habitacionais terá como prioridade as áreas de comunidade mais humildes, levando infraestrutura básica e colocando em prática estudos de manejo integrado de córregos e arroios de forma sustentável.

TURISMO



LAGO DE OLARIAS – Dar continuidade a obra do lago de Olarias, com consciência e responsabilidade. No projeto do Lago de Olarias, ele é abastecido por águas de diversos arroios de nossa cidade, que possuem classificação 4. Uma água de classificação 2 é uma água boa, apropriada, mas uma água de classificação 4 indica qualidade muito ruim, ou seja, água poluída e cheia de esgoto. Se essa água não for tratada antes de chegar ao lago, trará poluição, doenças e até mau cheiro para o bairro de Olarias. Outra questão a ser avaliada é que pelo fato de o lago se situar em áreas mais baixas, recebeu, ao longo dos anos, acúmulo de sedimentos diversos sobre seu leito, criando camadas de todo tipo que precisam ser retirados. Estes sedimentos preenchidos com água há a ausência de oxigênio o que produz o gás carbônico e gás metano que causa aquele cheiro desagradável de esgoto.

ROTAS TURÍSTICAS E ECOLÓGICAS DOS CAMPOS GERAIS – A cultura, as riquezas naturais e a hospitalidade transformam Ponta Grossa em uma região turística por excelência, com o Parque Estadual Vila Velha e lugares ainda a serem explorados. Por isso, vamos criar as Rotas Turísticas e Ecológicas dos Campos Gerais, que concentrará diversas atividades para todas as idades. Passeios de Jeeps, visita aos pontos turísticos Cachoeira da Mariquinha, Buraco do Padre, Dolinas Gêmeas, São Jorge, cafés coloniais em fazendas são algumas das opções.

PROMOÇÃO DE PONTA GROSSA - Participar das principais feiras de turismo para promover a cidade e atrair turistas, como também a divulgação e valorização dos atrativos turísticos e dos patrimônios históricos do Município junto à comunidade local.

FUMTUR (Fundação Municipal de Turismo) – Destinar verba orçamentária para o FUMTUR, dando assim maior autonomia para a execução de suas políticas públicas do setor.

CAPTAÇÃO DE EVENTOS – Investir na captação de eventos e criar novos eventos fixos para o Calendário de Eventos, como também melhorar os acessos e a sinalização turística.

PROGRAMA DE IDENTIFICAÇÃO – Criar o programa de Identificação com placas, tótems e conservação dos patrimônios históricos e culturais da cidade. Além de melhorias aos acessos dos pontos turísticos.

TURISMO RELIGIOSO – Trazer a Ponta Grossa eventos de cunho religioso reclassificando a cidade não apenas como a capital cívica do Paraná, mas também a Capital Religiosa do Paraná. Eventos como a Marcha para Jesus, Festival Promessas e Natal Gestos de Amor deverão ser incrementados.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



“Expansão de bens e serviços nas áreas sociais em prol da qualidade de vida, segurança e os Direitos do Cidadão”

O Eixo Social está voltado para assuntos, como: Segurança Pública, Educação, Saúde, Juventude, Mulher, Inclusão Social, Cultura, Assistência Social, Esporte e Lazer.

SEGURANÇA PÚBLICA



GUARDA MUNICIPAL – Valorização, aumento do efetivo e melhoria dos equipamentos destinados a Guarda Municipal e com as polícias Militar e Civil.

PONTA GROSSA SEGURA – Criar o projeto Ponta Grossa Segura, que consiste na compra de dezenas de motos para a Guarda Municipal, que realizará o policiamento ostensivo nos bairros com maiores índices de violência, além de realizar ações sócio educativas junto à comunidade. Inclusive em integração com a área da saúde, a Guarda Municipal abrirá os Postos de Saúde para que a população possa ter mais conforto.

VIGILÂNCIA EM FOCO – Instalar mais câmeras de vigilância em ruas com grande movimento e áreas de maior criminalidade. Elas estarão ligadas diretamente a Cabine de Gestão Integrada Municipal – GGIM. Também poderá ser interligado com a GGIM as câmeras de casas e empresas particulares.

PATRULHA ESCOLAR MUNICIPAL – Incrementar a Patrulha Escolar Comunitária, que já acontece em Ponta Grossa, com a parceria com a Guarda Municipal instituindo a Patrulha Escolar Municipal que é a união da comunidade escolar com a polícia para reduzir a violência e a criminalidade nas escolas e nas suas proximidades. Seu objetivo principal é a PREVENÇÃO e, supletivamente, a repressão aos crimes e atos infracionais. Ela assessora a comunidade escolar a encontrar os caminhos da segurança através de trabalhos de reflexão, palestras e organização para a ação.

SEGURANÇA EFETIVA NAS PRAÇAS E LOCAIS PÚBLICOS – O policiamento do Patrimônio Público será reforçado ainda mais com policiais da Guarda Municipal, e assim buscar medidas que minimizem a ação de criminosos nas proximidades.

REDE DE COLABORAÇÃO PONTA-GROSSENSE DE COMBATE ÀS DROGAS – Criar a Rede de Colaboração Ponta-grossense que, em parceria com os Conselhos de Comunidade e entidades da cidade, colocarão em prática campanhas de conscientização junto à comunidade.

AUTARQUIA DE TRÂNSITO E DEFESA SOCIAL - Desmembrar a Autarquia de Trânsito e Defesa Social, que será dividida em três departamentos: Departamento de Mobilidade Urbana que irá cuidar de terminais de ônibus, da Rodoviária, da Engenharia de Trânsito, correção de vias e do Estar (Projetos em parceria com o IPLAN); Departamento de Segurança e Combate às Drogas que atuará em conjunto com o projeto Ponta Grossa Segura e o Departamento de Manutenção e Segurança Patrimonial: que fará o monitoramento dos prédios públicos e implantará um sistema de segurança próprio na Cabine de Gestão Integrada Municipal – CGIM.

QUATRO NOVAS COMPANHIAS DA PM – Em parceria com o Estado serão reivindicadas quatro companhias da Polícia Militar nos bairros de Santa Paula, Uvaranas, Nova Rússia e Oficinas.

EFETIVO – Em parceria com o Estado, reivindicar o aumento do efetivo da Polícia Civil – Delegados, Investigadores, Escrivães, perito para polícia técnica e novas viaturas.

PARCERIAS – Buscar parcerias com Receita Federal e Conseg para aquisições de veículos, equipamentos e armamentos, melhorando a segurança local.

GUARDA MUNICIPAL COMUNITÁRIA: O projeto é a construção de bases da Guarda Municipal em bairros e vilas para prevenir e reprimir crimes em Ponta Grossa.

EDUCAÇÃO



MAIS CMEIS – Construir novos Centros Municipais de Educação Infantil em parceria com os programas oferecidos pelo Governo Federal, atendendo a demanda dos novos núcleos habitacionais. Assim serão criadas novas vagas para atender as crianças inscritas na fila da creche em Ponta Grossa. Estudar a possibilidade de estender o horário até as 18h30 com a contratação de monitoras para ficar com as crianças após as 17 horas, para que as mães que trabalham possam buscar seus filhos.

MAIS ESCOLAS – Realizar planejamento em longo prazo da necessidade de novas escolas, atendendo a demanda dos novos núcleos habitacionais. Serão complexos educacionais, - construídos com recursos da prefeitura que atenderão crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

CONTRATURNO SOCIAL – O projeto 'Escola Integrada' irá contar com a parceria de associações de bairros, instituições, clubes e igrejas, onde cada uma selecionará o tema que mais se encaixa ao seu público, como por exemplo, educação musical, esporte indoor, ensino religioso, artes e línguas, as quais terão acompanhamento continuado de professores especialidades de cada aérea, fazendo o rodízio entre os locais. Vamos aplicar a nova cultura do educar que tem na escola, o seu foco principal, mas que ultrapassa os muros da escola, para explorar e desenvolver os potenciais educativos da comunidade.

"Vamos aplicar a nova cultura do educar que tem na escola, o seu foco principal, mas que ultrapassa os muros da escola, para explorar e desenvolver os potenciais educativos da comunidade."

OLHOS DA MINHA ESCOLA – Instituir o projeto 'Olhos da Minha Escola' nas escolas municipais e creches em parceria com clínicas oftalmológicas da cidade. O projeto reforça o atendimento médico oftalmológico gratuito aos estudantes da rede municipal de ensino. No primeiro momento, os professores são orientados a fazer um diagnóstico prévio nos alunos. Aqueles que apresentam baixo rendimento escolar, falta de atenção e dificuldade para acompanhar a turma, passam por um teste de acuidade visual e são encaminhados para os especialistas. Os alunos que precisam usar lentes corretivas ganham os óculos da Secretaria de Saúde. No caso de outras doenças, como glaucoma, estrabismo ou diabetes, por exemplo, as crianças são encaminhadas para tratamento e cirurgias, conforme a necessidade. Os alunos com problemas visuais são acompanhados durante todos os anos em que frequentam a rede municipal de ensino.

ESCOLAS MIRIM – Criar quatro Escolas de Guardas Mirim para atender mais crianças e adolescentes que recebem diversos ensinamentos, mas, entre essas lições, aprendem a enfrentar a vida com coragem e dignidade. Essas escolas serão instaladas nos quadrantes da cidade e serão os projetos pilotos de contraturno social.

MATÉRIAS DE EMPREENDEDORISMO E CIVISMO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS - É desde cedo que nossas crianças precisam ter proximidade com duas questões muito importantes que podem moldar suas atitudes como cidadãos e como empreendedores. Por isso, é essencial que o ensino básico municipal esteja atento a estas questões, levando de forma prática e formal, as matérias de civismo e empreendedorismo a todas as crianças se nossa cidade.

COMUNIDADE ESCOLA – Criar o programa Comunidade Escola que manterá as escolas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa abertas para a comunidade, aos sábados e domingos, das 9h. às 17h, num compromisso com a continuidade, o aperfeiçoamento e as mudanças nas áreas de atendimento a demandas sociais, abrangendo o combate à violência, a ação social e a segurança alimentar, a educação infantil e o ensino fundamental, a cultura e o esporte e lazer.

FORMAÇÃO CONTINUADA – Apoio a cursos de extensão e pós-graduação para os professores da rede municipal de ensino. Estes cursos serão ministrados pela própria equipe de pedagogia local e pedagogos de renome e será organizado dentro da Universidade do Servidor. Dentro do projeto de revisão do plano de cargos, carreira e salários do quadro geral, a capacitação terá um peso importante no aumento de rendimentos do funcionário público.

MAIS PERTO DA COMUNIDADE –Realocar os professores e profissionais que atuam nas escolas evitando deslocamentos longos. Assim o profissional estará mais próximo e atuará junto da sua comunidade, facilitando a comunicação com os pais.

AMBIENTE DIGITAL - Permitir através de um ambiente digital desenvolvido a comunicação eficiente e a colaboração entre os professores, alunos e pais, incentivando a participação da família na escola.

ÁGUA DA ESCOLA - Parece algo básico, mas a lavagem contínua das caixas d'água das escolas públicas municipais é algo imprescindível à saúde de nossas crianças.

BOMBEIRO NA ESCOLA –Em parceria com a Secretaria de Educação instituir o Programa Educacional Bombeiro na Escola. Será um projeto onde nossos bombeiros, fardados e devidamente treinados e com material próprio irão desenvolver um curso de conscientização sobre medidas de segurança na prevenção de incêndios, informações sobre preservação do patrimônio ameaçado de destruição e acidentes domésticos.

ECOESCOLAS - Incentivar a plantação de hortas nas escolas para aproximar as crianças com os cuidados de plantas e demais itens relacionados com o plantio.

IDEB MUNICIÁL - BÔNUS DE PRODUTIVIDADE PARA PROFESSORES E ESCOLAS - Criar formas de valorização de professores e escolas que obtenham notas acima da média municipal em exames de conhecimento da educação básica.

PROVA PG -Aplicar anualmente uma prova coordenada pela própria Prefeitura de Ponta Grossa para obter indicadores mais próximos da realidade e assim definir políticas públicas para o setor, em especial para os colégios que obtiverem notas baixas de seus alunos.

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA - Não queremos mais que as direções das escolas virem cabides de empregos ou sejam usadas como manobra política. Dessa forma, iremos implantar a gestão democrática nos colégios para que os dirigentes sejam escolhidos pela própria comunidade em volta da escola.

REAPARELHAMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS - É de extrema necessidade reequipar as escolas municipais com equipamentos de tecnologias compatíveis com a motivação de nossas crianças através da inovação ao aprendizado. Não apenas novos computadores, notes e tablets devem ser disponibilizados dentro dos estabelecimentos de ensino, mas também técnicas inovadoras de ensino para que a permanência e o aprendizado da criança seja prazeroso.

SAÚDE

A área de saúde, é, sem dúvida, um dos grandes desafios para qualquer cidade, mas em Ponta Grossa é uma situação ainda mais complexa, não apenas pela falta de investimentos na saúde básica por conta de que a cidade é uma das únicas de seu porte que ainda financia grande parte da média complexidade (Pronto Socorro e Hospital da Criança) que consome mais de 40 milhões de reais por ano das receitas municipais e que deveria grande parte ser financiada pelo estado. Outra questão de alta demanda são as consultas de especialidades que na falta de um Centro de Especialidades, seja no formato de consórcio ou

não, tem prejudicado muitos cidadãos pontagrossenses que, na dependência do atendimento público, tem aguardado meses e até anos para algo que deveria ser tratado de forma emergencial. Mas o que preocupado muito é a redução drástica de leitos públicos disponíveis na cidade com o fechamento de alguns hospitais como Evangélico, Maternidade Santana, além de Hospitais como o Bom Jesus que tem passado algumas dificuldades fechando algumas alas de atendimento. Alguns estudos ligados a novas modalidades na área como saúde plena, terceirizações e gestão por resultado devem ser estudadas de forma emergencial, e principalmente através de representatividade junto aos governos federal e estadual.

INSTITUTO DO CÂNCER DO CAMPOS GERAIS – Buscar parcerias com o governo federal e estadual para as próximas etapas do Instituto do Câncer dos Campos Gerais que hoje é integrado ao Hospital Regional. Além dos tratamentos locais de hematologia (leucemia e linfomas), também buscar a fase da Oncologia Pediátrica (Câncer Infantil).

INSTITUTO DO CÂNCER DO CAMPOS GERAIS – Buscar parcerias com o governo federal e estadual para as próximas etapas do Instituto do Câncer dos Campos Gerais que hoje é integrado ao Hospital Regional. Além dos tratamentos locais de hematologia (leucemia e linfomas), também buscar a fase da Oncologia Pediátrica (Câncer Infantil).

PLANO CUIDAR - Médicos especialistas que atendem no particular poderão atender a população através de um Plano de Saúde Municipal, principalmente na área de especialidades. Desta forma serão duplicados os serviços à população, em especial as famílias mais humildes que não tem acesso a um plano de saúde particular.

MUTIRÃO DA SAÚDE – Em parceria com o estado e os hospitais da cidade, vamos realizar Mutirões da Saúde nas áreas de Oftalmologia, Ortopedia e Ginecologia. Assim os pacientes dessas especialidades que estão na fila de espera há anos serão atendidos, diminuindo as filas e ajudando quem mais precisa, até a contratação de novos médicos.

"(...) os pacientes dessas especialidades que estão na fila de espera há anos serão atendidos, diminuindo as filas e ajudando quem mais precisa, até a contratação de novos médicos."

SVO – Estudar a instalação do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) que é responsável por esclarecer as mortes por causas naturais. Hoje é o IML que investiga as mortes violentas.

AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS E UTI MÓVEL – Buscar parceria com o Governo Estadual e Federal para a aquisição de mais ambulâncias e UTI's Móvel, além de recursos para restaurar a frota.

HOSPITAL REGIONAL – Buscar mais recursos junto ao governo Estadual e Federal para ampliar o número de profissionais e equipar o hospital para que se realize os exames de alta complexidade.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – Buscar junto ao estado e ao governo federal a construção do Centro Estadual de Especialidades Médicas e integrar a esse centro a toda a rede de saúde municipal e ampliar as especialidades como cirurgia de varizes e agregar novos programas como: Clínica dos Olhos, Programa Mais Vida e Programa de Bem com a Balança.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – Apoio e participação efetiva no Consórcio Intermunicipal de Média Complexidade.

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD) - No Tratamento Fora do Domicílio oferece melhores condições de transporte e segmentada para área infantil, para os pacientes e parte dessas consultas de especialistas de média complexidade possam ser feitas em Ponta Grossa.

SAÚDE ITINERANTE – Nesse projeto, clínicas móveis levarão a todas as comunidades de Ponta Grossa serviços de prevenção na área da saúde bucal – Sorria Ponta Grossa -, de doenças silenciosas como hipertensão, diabetes, atendimento de oftalmologista e ofertará orientação nutricional. Nesse projeto, a população também terá um espaço destinado ao cadastramento de currículos – o Posto de Atendimento ao Trabalhador. E para as crianças, projeto Teatro da Saúde – com dicas simples de alimentação, de higiene pessoal, de escovação com distribuição de escovas e pasta de dente.

MAIS UPAS – Após estudo de viabilidade buscar junto ao Governo Federal a implantação de UPAs - Unidade de Pronto Atendimento - para atender as demandas da comunidade de Ponta Grossa. As UPAs são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõem uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais / unidades estratégicas para a configuração das redes de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências. A estratégia de atendimento está diretamente relacionada ao trabalho do Serviço Móvel de Urgência – SAMU que organiza o fluxo de atendimento e encaminha o paciente ao serviço de saúde adequado à situação. Antes de sua concretização é fundamental analisar se haverá verba de custeio.

PROJETO MELHOR EM CASA – Valorizar, humanizar e remunerar integralmente as Agentes Comunitárias de Saúde. Além de criar mais equipes completas da Saúde da Família (ESF), iremos também complementar com mais profissionais as já existentes, incluindo assistentes sociais. É preciso incrementar e planejar o PSF buscando verbas junto ao Governo Federal através do Programa Melhor em Casa. Colocar em prática campanhas de prevenção sobre as doenças rotineiras como hipertensão, diabetes que se não tratadas levam a outros problemas mais sérios.

ESPAÇO SAÚDE - Instituir nas Unidades Básicas de Saúde o Espaço Saúde para dar atenção aos pacientes de doenças rotineiras como hipertensão, diabetes e oferecer orientação nutricional e atividades físicas. O Espaço Saúde será em parceria com Instituições de Ensino.

MÃE CORUJA (MÃE PONTA-GROSSENSE) – Implantar o Programa Mãe Coruja nas UBS que tem o propósito a melhoria da qualidade do pré-natal, a garantia do acesso ao parto, com a complexidade e qualidade necessários, a consulta puerperal precoce, com vistas à detecção e manejo das possíveis complicações, bem como o reforço do estímulo ao aleitamento materno. O objetivo do Programa Mãe Coruja é humanizar o atendimento, aumentar a segurança e melhorar a qualidade do atendimento às gestantes e crianças de Ponta Grossa.

BRASIL SORRIDENTE - Um programa que engloba diversas ações do Ministério da Saúde e em parceria com a prefeitura buscar melhorar as condições de saúde bucal. Aliado a isso criar o Centro de Urgência Odontológica no Pronto Socorro Municipal, além das clínicas móveis do projeto Saúde Itinerante.

PROGRAMA MAIS VIDA – O programa é voltado à qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos. Ele tem como foco a geriatria, envolvendo diversos tratamentos como oftalmologia, ortopedia, geriatria, cardiologia, tratamento de varizes e prótese dentária. Todos serão ofertados na UBS Alceu Schulhi na Praça Getúlio Vargas. Haverá uma adaptação e inclusão de novos equipamentos públicos dedicados a melhor idade, na praça Getúlio Vargas.

HGPG – Hospital Geriátrico de Ponta Grossa – A população brasileira está envelhecendo e em nossa cidade não é diferente. Desta forma se faz necessária a estruturação de um Hospital ou um ala ou divisão completa dedicada exclusivamente aos pacientes da melhor idade. Doenças respiratórias, osteoporose, hipertensão, diabetes, perda auditiva ou de visão, terão tratamentos específicos.

PROGRAMA DE BEM COM A BALANÇA (a ser agregado ao Centro Estadual de Especialidades Médicas) – A obesidade é um dos maiores problemas de saúde da atualidade e atinge indivíduos de todas as classes sociais. O peso excessivo causa problemas de saúde. O aumento da obesidade tem relação com: falta de prática de exercícios físicos, erros alimentares e pelo próprio ritmo desenfreado da vida atual. É aí que entra o Programa de Bem com a Balança que oferecerá tratamento aos pacientes de obesidade mórbida. Será um trabalho de equipe com vários profissionais – psicólogo, nutricionista, endocrinologista, personal trainer que atuarão para que os pacientes percam peso e ganhem qualidade de vida.

CLÍNICA DOS OLHOS (a ser agregado ao Centro Estadual de Especialidades Médicas) – Será uma clínica especializada no tratamento oftalmológico onde a população terá à disposição consultórios, centro de diagnóstico e área cirúrgica. Na clínica serão realizados exames como de refração (verificação do grau) e se necessário o uso de óculos, esse será doado de acordo com critérios socioeconômicos. Quando diagnosticado a necessidade de cirurgia essa será realizada.

ATENDIMENTO DE MÉDIA COMPLEXIDADE- PRONTO SOCORRO /

HOSPITAL DA CRIANÇA – Colocar o Hospital da Criança e o Pronto Socorro sob a administração estadual para que os recursos que hoje são investidos pelo município possam ser redirecionados para saúde básica.

CENTRO MUNICIPAL DA MULHER - Valorizar o Centro Municipal da Mulher na Vila Liane, que deverá ser referência no tratamento. Viabilizar exames de maior complexidade após as consultas em curto prazo, bem como encaminhamento para cirurgias.

AMBULATÓRIO DO ANTITABAGISMO – Buscar parceria com Instituições de Ensino para instituir Ambulatório de Prevenção, Controle e Tratamento do Tabagismo. O Ambulatório será um grande aliado na tarefa de reduzir a taxa de fumantes na cidade.

PROFISSIONAL DA SAÚDE – Valorizar, qualificar e humanizar todos os profissionais da rede municipal da saúde. Colocar em prática o Plano de Carreira, de cargos e salários condizentes com a categoria, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, para que médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, assistentes sociais de saúde e demais setores da área possam ter as condições adequadas e a motivação necessária para o melhor atendimento a nossa população. Além de acompanhamento psicológico aos profissionais.

REMÉDIO NA DOSE CERTA – Planejar para não faltar remédio. Incrementar a farmácia com remédios homeopáticos e fitoterápicos. Como também fiscalizar e administrar o estoque.

FARMÁCIA DA PARTILHA MUNICIPAL – Criar a Farmácia da Partilha Municipal dentro da Farmácia Central. Essa unidade irá receber remédios que são mais utilizados pelo paciente, com data de validade em dia para disponibilizar o medicamento a outro paciente que procura na Farmácia Central.

AMBULÂNCIAS NOS DISTRITOS – Buscar parceria com o Governo Estadual e Federal para aquisição de ambulâncias, além de recursos para restaurar a frota. Parte dessas ambulâncias será utilizada para o atendimento a comunidade dos distritos.

CENTRO DE REABILITAÇÃO - Criar e equipar junto ao Ginásio das Pessoas com Deficiência um Centro de Reabilitação. Esse centro terá uma equipe de profissionais capacitados para atuar na reabilitação de pessoas com necessidades especiais, envolvendo a sua inclusão em atividades paraesportivas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS PELA INTERNET OU TELEFONE: Para evitar deslocamentos da população até a UBS próxima de sua casa, implantar um sistema de marcação de consultas por telefone ou internet de forma gratuita e que realmente funcione.

ZOONOSES

CENTRO DE ZOONOSES – Ampliar e melhorar os serviços ofertados chegando a todas as partes da cidade. Ampliando o canil municipal e criação do gatil municipal. Além de oferecer tratamento adequado no resgate e ampliação da castração.

FEIRA DE ADOÇÃO DE ANIMAIS – Em parceria com as ONGS incrementar a Feira Municipal de Adoção de Animais.

CEMITÉRIO MUNICIPAL ANIMAL – Implantar o Cemitério Municipal para animais domésticos de pequeno e médio porte, especialmente cães e gatos. Será um local apropriado para aquelas pessoas que tem um carinho especial pelos seus animais e ao mesmo tempo evitar problemas relacionados às questões de saúde pública como o descarte inadequado dos animais mortos.

CONVÊNIO MUNICIPAL COM VETERINÁRIOS – Firmar convênio com veterinários da cidade e instituições de ensino, que tenham o curso de médico veterinário, com o objetivo de atender os animais de rua resgatados e os que sofrem maus tratos.

SAMU ANIMAL – Reforçar o atendimento veterinário dos pets através de um serviço de atendimento específico. Hoje o Samu Animal atende apenas animais vítimas de atropelamentos. Queremos avançar.

JUVENTUDE



JOVEM PONTA-GROSSENSE DO PRIMEIRO EMPREGO – Ampliar a escola de qualificação para o jovem que busca o primeiro emprego. A lei da aprendizagem 10.097/2000 prevê a inserção do jovem no mercado de trabalho no regime de aprendiz. Vamos, através de parcerias com projetos já existentes, como o Aprendiz Legal, municipalizar o programa e capacitar mais jovens para serem inseridos no mercado de trabalho como primeiro emprego.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE - O Conselho de Juventude é um espaço de participação e interlocução da juventude com o poder público no planejamento e acompanhamento da execução das Políticas Públicas de Juventude. É nestes espaços que representantes da juventude organizada podem debater sobre os projetos e as necessidades comuns do segmento e inseri-los na agenda governamental.

JOVEM URBANO – Com o intuito de fomentar políticas de incentivo à cultura entre os jovens, o projeto fará circuitos de cinema, grafiteagem e música autoral, para que a cidade de Ponta Grossa seja tomada por atividades da juventude de forma ordenada, dando visibilidade aos talentos dos jovens.

MULHER



AGORA É A MINHA VEZ – Destinado a inserir no mercado do trabalho mulheres acima dos 40 que nunca trabalharam ou que pararam de trabalhar cedo para cuidar da família.

CRAM– Centro de Referência ao Apoio à Mulher promove atendimento interdisciplinar especializado à mulher em situação de violência e tem por objetivo o atendimento psicológico, social, orientação e encaminhamento jurídico à mulher em situação de violência, contribuindo para seu fortalecimento e resgate da sua cidadania.

CASA DA MULHER PONTA-GROSSENSE - Implantar a Casa da Mulher Ponta-grossense, uma inovação no atendimento humanizado às mulheres. Integrando no mesmo espaço serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: serviços da Delegacia da Mulher, psicólogos e assistentes sociais, núcleos especializados da Defensoria Pública, do Juizado da Violência Doméstica e Familiar e do Ministério Público, além de uma unidade da Patrulha Maria da Penha e central de transporte. Será um passo definitivo para o reconhecimento do direito de as mulheres viverem sem violência.

“Será um passo definitivo para o reconhecimento do direito de as mulheres viverem sem violência.”

PATRULHA MARIA DA PENHA – Reforçar as equipes da Guarda Municipal para atuar no combate a violência doméstica. O objetivo é que viaturas específicas da Polícia Militar sejam destinadas para atender exclusivamente mulheres que contam com medidas protetivas de urgência emitidas pela justiça com base na Lei Maria da Penha (11.340/2006).



HISTÓRIA VIVA - Manutenção e preservação dos prédios públicos e do patrimônio histórico, incluindo uma nova forma de contemplação por intermédio de um sistema de iluminação em suas fachadas. Em parceria com o Compac (Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural).

CENTRO DE EVENTOS –Revisão das políticas de uso, custeio e conservação do Centro de Eventos.

VIRADA CULTURAL –Será reforçado um evento anual promovido pela prefeitura da cidade de Ponta Grossa com o intuito de promover na cidade, 24 horas ininterruptas de eventos culturais dos mais variados tipos, como espetáculos musicais, peças de teatro, exposições de arte e história, entre outros.

MUSEU INTERATIVO FERROVIÁRIO – Criar o Museu Interativo Ferroviário no futuro Parque Ferroviário.

FESTA DOS TROPEIROS – Criar uma festa que resgate as manifestações ligadas ao tropeirismo, valorizando suas tradições.

VIRADA GASTRONÔMICA –Juntamente com a Virada Cultural terá um local específico para receber os restaurantes e bares da cidade, que colocarão suas especialidades na rua para servir pratos típicos de boteco como a Carne de Onça, o Bolinho Caipira, entre outros.

NATAL GESTOS DE AMOR – Incrementar e investir na Campanha “Em cada gesto de amor fraterno nasce Jesus: É Natal”. O objetivo é resgatar o nascimento de Jesus Cristo e o amor da época natalina.

SISTEMA DE MICROCRÉDITO PARA PRODUÇÕES CULTURAIS – Ofertar em parceria com o Governo Estadual e Federal recursos para a produção cultural com temas referentes a Ponta Grossa.

MEIA ENTRADA EM EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS - Garantia do cumprimento da lei na questão da meia entrada em eventos promovidos ou apoiados pela Prefeitura na área cultural e esportiva.

CALENDÁRIO DE PONTA GROSSA –Dar continuidade e ampliar o calendário de festas e eventos, colocando no calendário eventos como o 1º Festival Gospel de Ponta Grossa (Festival Promessas).

CATÁLOGO DOS ARTISTAS PONTA-GROSSENSES - Criar o Catálogo dos Artistas Ponta-grossenses com volumes anuais contando a História da Arte da cidade, com foto currículo artístico e foto das obras dos artistas.

ESPAÇO DO DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS - Reestruturar e oferecer todas as condições de funcionamento do Espaço do Departamento de Artes Visuais para atrair as pessoas para visitação.

LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO A CULTURA –Reestruturar e colocar em prática a Lei Municipal de Incentivo   Cultura.

SEXTA  S SEIS –Dar continuidade a a o cultural Sexta  s Seis e incentivar ainda mais os nossos talentos locais, com a realiza o de um festival anual com a melhores bandas escolhidas pela comunidade que serão premiados em dinheiro.

DESCENTRALIZA O - Descentralizar os Serviços Culturais, levando aos bairros a autoestima para o cidadão, que poderá acesso a história e sua hipertensão através da música, artes e cultura.

PROJETOS FINANCIADOS PELA LEI ROUANET –Buscar os recursos de empresas de lucro real na capta o de recursos para projetos culturais. O prefeito deve ser o porta voz da cidade junto as empresas para que boa parte deste importante incentivo fiscal fique na cidade.

ORQUESTRA SINF NICA –Apoiar e incentivar a Orquestra Sinf nica de Ponta Grossa.

PG FOLIA –Trazer para a avenida, um carnaval para as famílias através de parceria com a Ligadas Escolas de Samba de PG e a iniciativa privada.

PALCO NA RUA - Descentralizar os Serviços Culturais, levando aos bairros a autoestima para o cidadão, que poderá ter acesso a história e sua intera o através da música, artes e cultura.

PG SOUND –Incentivar e promover o Campeonato de Som Automotivo via parceria público privado, essa nova tendência de competi o de som.

MEU PASSADO   MEU FUTURO – Recuperar e reunir parte do acervo fotográfico da história da cidade e transformá-lo em um grande projeto de audiovisual para ser levado a comunidade através das escolas, entidades e associa es. Também uma das propostas é colocar em grandes murais na cidade (fachadas de prédios, muros, outdoors) as imagens de como era aquela rua/avenida nos primórdios da cidade.

ASSISTÊNCIA SOCIAL / INCLUSÃO SOCIAL



CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE – Ampliação de Centros de Convivência da Terceira Idade que oferecerá cursos, atividades de recreação, danças, yoga, viagens, acompanhamento médico, para valorizar ainda mais essas pessoas. Também reforçar o Conselho Municipal do Idoso.

Mais CREAS – Implementar mais unidades do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, dando ênfase a ao CREAS/ Crack que dará um atendimento mais específico e especializado a esta droga que aflige nossos cidadãos. Reestruturar o COMAD – Conselho Municipal Anti-Drogas que também será fundamental para uma política integrada, bem como o Centro Terapêutico da recuperação dos dependentes.

CRAS – Melhorar e ampliar os atendimentos nos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, incorporando novos cursos. Incrementando mais os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos em formas de contraturno social. Ampliar o programa da Unidade Móvel do CRAS.

SAÚDE MENTAL – Ampliar a rede de parceria com entidades para o cuidado da saúde mental. Hoje em Ponta Grossa mais de 15 mil pacientes usam medicamentos controlados. Além do CAPS Infantil será criado o CAPS Noturno. Em alguns espaços já existentes mantidos por entidades e Igrejas, o Poder Público aumentará o suporte e o investimento para que possamos ter Centros Terapêuticos adequados como, por exemplo o CETRADE (Centro de Tratamento e Recuperação de Dependentes Químicos).

BUSCA ATIVA – As Assistentes Sociais e demais envolvidos deverão reforçar a busca ativa dos cidadãos que residem em áreas de risco bem como, identificar em visitas coordenadas em cidadãos que necessitam de apoio social, mental e em condições precárias. E apresentar indicadores ao município.

PG SOLIDÁRIA (NOS MOLDES DO PROGRAMA NOTA PARANÁ SOLIDÁRIA) – Através do Nota PG Solidária, o consumidor terá uma motivação em pedir a nota de prestação de serviços através do sorteio de prêmios. Desta forma, podem ser incrementadas a arrecadação fiscal através da arrecadação de ISS.

PROGRAMA DE CONTRATURNO SOCIAL – Em parceria com as Igrejas da cidade, incentivar o uso de seus espaços para que adolescentes e jovens possam realizar cursos de línguas, esporte indoor, artísticos e de ensino religioso monitorado pelo poder público.

SECRETARIA DAS FAMÍLIAS – Criar a secretaria a qual agregará a Secretaria de Ação Social e Qualificação Profissional e será responsável pelo Programa de Contraturno Social.

COOPERATIVA DE EGRESSOS – Criar a cooperativa de Egressos da Penitenciária Estadual e Presídio Hildebrando de Souza para a produção de materiais para o consumo do setor público, como por exemplo uniformes para a educação infantil, tampo de mesa para creches, etc.

CENTRO DE ATENDIMENTO VIDA NOVA – Todas as obras sociais e comunidades terapêuticas existentes em Ponta Grossa serão cadastradas na prefeitura. As instituições que atenderem aos requisitos pré-definidos de infraestrutura e qualidade no atendimento poderão receber apoio financeiro de incremento de infraestrutura e de profissional para realização dos atendimentos, de acordo com critérios per capita e de complexidade dos serviços prestados, ampliando a rede de atendimento social do município. E integrar, através de cadastro único as informações sobre os beneficiários do sistema.

IDH – Aumentar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município através de políticas eficientes de assistência social.

POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - Definir critérios em conjunto entre entidades parceiras (conveniadas) e as secretarias afins.

ESPORTE



O esporte princesino tem tido uma redução drástica e sistêmica em seu orçamento municipal. Enquanto há 10 anos atrás chegava a mais de 2,7% , em 2020 não passará de 0,70%. Além de projetos importantes e inéditos como os relacionados abaixo, questões essenciais para a recuperação de nosso esporte que visa o tripé participação-rendimento-escolar são fundamentais como:

1. Organização e planejamento de um calendário esportivo municipal
2. Maior investimento nos jogos oficiais Juventude e Aberto
3. Participação da delegação nas fases regionais e finais
4. Promoção em amistosos (quadrangulares)
5. Participações em federações e ligas
6. Contratação de mais técnicos
7. Incentivo maior aos pratas da casa
8. Fortalecer a Lei de incentivo técnico e atletas

VILA DO ESPORTE – No Futuro Parque Ferroviário será implantado a Vila do Esporte que terá o Campo de Futebol Municipal e a sua volta pista oficial de atletismo, bem como outros espaços dedicados ao esporte de alto rendimento, dando a nossa cidade novamente condições de receber competições importantes como os Jogos Abertos.

COPA OPERÁRIO DE FUTEBOL AMADOR - Criar a Copa Amadora de Futebol dentro do que hoje já existe, mas com apoio efetivo da prefeitura na busca de patrocinadores para que a premiação seja um atrativo a mais para a participação de mais equipes.

ESCOLA DA BOLA - Vamos retomar este projeto com a construção e manutenção de mais campinhos de futebol nos bairros, com monitores para dar aulas para meninos e meninas, revelando talentos que receberão todo o material para a prática do esporte onde a comunidade ficará responsável para cuidar deste espaço. Também serão abertas as quadras das escolas municipais nos finais de semana.

PRATA DA CASA - Aumentar os incentivos fiscais para a prática esportiva, captando recursos do setor privado para apoiar atletas, com a ampliação do orçamento do Projeto Prata da Casa, onde será dado apoio total para estes atletas para que possam representar bem a cidade nos âmbitos estadual e federal. Bem como adotar critérios técnicos para a distribuição dos benefícios.

PARADESPORTO – Criar a direção de Para-desporto vinculada à Secretaria de Esportes.

PERSONALITINERANTE – Estabelecer convênio com a UEPG para a criação de estágio acadêmico na função de “Personal Itinerante” para auxiliar nas academias ao ar livre e outros espaços públicos.

CRIAÇÃO DE CICLO FAIXAS - Aos domingos colocar em prática o projeto “Ciclo Faixas” que, das 9h às 18h, terá uma faixa exclusiva para que nossas famílias possam praticar o ciclismo, em determinadas ruas da cidade.

ACADEMIAS AO AR LIVRE –Trazer mais academias em locais que ainda não foram contemplados inclusive em frente aos Postos de Saúde. E instituir periodicamente que professores de educação física, em horários pré-definidos, estejam nas academias para orientar a comunidade quanto as questões de utilização dos equipamentos e saúde.

MÉRITO DESPORTIVO – Incentivar e reconhecer anualmente os destaques esportivos da cidade através do ‘Mérito Desportivo’. Os atletas homenageados e premiados surgirão após levantamento de uma comissão municipal. Também propor a Lei Municipal do Mérito Desportivo para que se torne uma política de estado.

CONCURSO – Realizar concurso para contratação de novos profissionais formados em Educação Física.

ATIVIDADES FÍSICAS – Aumentar e incentivar a atividade física da população em geral inclusive, ampliado a oferta de espaços e instalações para atividades físicas na cidade, empresas e clubes.

PEQUENOS REPAROS – Criar o departamento exclusivo da secretaria de esportes para realizar pequenos reparos e manutenção. Criando a dotação orçamentária exclusiva para a manutenção das praças esportivas.

MEIA MARATONA DE PONTA GROSSA – Criar em Ponta Grossa a Meia Maratona. Serão percursos de 5km, 10km e 21km. O percurso contemplará atletas profissionais e apaixonados pelo esporte e terá âmbito nacional.

EVENTOS ESPORTIVOS – Aumentar e retomar de forma intensa o número de eventos esportivos na cidade, como por exemplo, corridas rústicas, corridas de rolimã, circuitos de tênis de mesa, de xadrez, vôlei de praia entre outros.



PARQUE VERDE LINEAR – Ampliar na extensão da linha férrea desativada um Parque Linear dotado de pista de caminhada e uma ciclovia que inicia no bairro Oficinas (Bunge) e vai até próximo ao Campus da UEPG de Uvaranas, são mais de 13km de pista, destinadas a atividades físicas da população e locomoção do trabalhador.

PARQUE FERROVIÁRIO – No espaço que hoje abriga as antigas oficinas da rede construir um Parque dedicado ao esporte (Vila Olímpica) ao lazer (anexo ao Parque Verde Linear) e a cultura (Museu Ferroviário).

RUA DAS FAMÍLIAS – Criar o projeto Rua das Famílias, onde em determinados feriados e domingos algumas ruas da cidade serão fechadas para o lazer das famílias, apresentações culturais e peças teatrais. Com apoio da Guarda Municipal. O projeto será itinerante chegando a todos os bairros da cidade. Contará também com o projeto Praça da Alimentação.

PRAÇA DA ALIMENTAÇÃO – Os trailers e foodtrucks de lanches rápidos que hoje ficam nas imediações das avenidas centrais poderão ser instalados em datas especiais na Praça Barão do Rio Branco (Ponto Azul) e Barão do Guaraúna (Praça dos Polacos) dando mais vida e movimento as duas principais praças da cidade, transformando-as em um centro de convivência pacífica e livre das drogas onde nossas famílias e jovens poderão desfrutar de um novo ponto de encontro.

ARROIO DA UNIVERSIDADE – Parte da canalização do arroio da universidade já foi feito, o próximo passo é urbanizar e transformá-lo em uma área de lazer.

COLÔNIA DE FÉRIAS - Criar estruturas públicas para a implantação de colônias de férias, com recreação para crianças de famílias de baixa renda, mediante cadastro e de acordo com determinados números de vagas.

DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO E FINANÇAS

"(...) os pacientes dessas especialidades que estão na fila de espera há anos serão atendidos, diminuindo as filas e ajudando quem mais precisa, até a contratação de novos médicos."

O Eixo da Gestão e Finanças está voltado para assuntos, como: Gestão, Desenvolvimento de Pessoas, Finanças, Transparência e Atendimento ao Cidadão.

GESTÃO DESCENTRALIZADA



CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E PLANEJAMENTO -

Criar a Secretaria de Governança, Transparência e Planejamento, responsável pelas compras, informática, patrimônio, sala de situação, área de resultados, gerenciamento e monitoramento de resultados, gestão intensiva dos investimentos do Governo do Estado, Federal e no município insumos e diretrizes para o PPA Gerencial, reduzindo significativamente a estrutura governamental.

SUBPREFEITURAS: O problema das cidades está nos bairros. A partir dessa premissa, instituir subprefeituras, que serão responsáveis por serviços emergenciais a partir de uma dotação orçamentária equivalente para reparos básicos, inclusive parques de máquinas descentralizados.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS FUNCIONALISMO PÚBLICO



APRIMORAR – Aprimorar o sistema de informatização da prefeitura e digitalizar os mais de 30 milhões de documentos arquivados, para que se possa integrar todo o sistema, principalmente na área de cadastro técnico, oferecendo mais velocidade e qualidade na pesquisa das informações.

UNIVERSIDADE DO SERVIDOR (UNISERV) – Organização que aprende. Esse será o novo conceito da Administração Municipal, que criará a Universidade do Servidor e o Passaporte do Servidor que colocará em prática a premissa “o aprendizado passa a permear toda a instituição”. A Universidade do Servidor será um centro de capacitação técnica e administrativa. Também será dada atenção especial para a capacitação dos filhos de servidores pela ECDS – Escola de Capacitação dos Dependentes dos Servidores.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS PARA O QUADRO GERAL – Buscar o equilíbrio da remuneração baseado em alguns casos nos salários da iniciativa privada, para que o poder público não perca seus talentos, e que inclusive seja atrativo para profissionais que hoje estão na iniciativa privada.

PREFEITURA DE TODOS – Em uma empresa, quando seus colaboradores são bem remunerados, motivados e capacitados, o cliente final também é muito bem atendido. No poder público não é diferente, pois se o servidor público é bem tratado ele também atende com mais motivação a população em geral. Dar condições de trabalho para realizem uma boa prestação de serviço público é essencial e fazer da prefeitura um lugar melhor para se trabalhar é uma meta incondicional.

SALAS DE CONVIVÊNCIAS / AMBULATÓRIO – Reforçar em alguns departamentos do setor público (ex: Parque de Máquinas) um espaço exclusivo dedicado a sua qualidade de vida e entretenimento. No Parque de Máquinas, será incrementado um espaço exclusivo para estudo e recreação quando os funcionários estiverem parados por causa da chuva. Também será dado um cuidado especial na qualidade de vida daqueles que vão para o “trecho” como, por exemplo, banheiros químicos, revisão da qualidade no fornecimento das refeições e reestruturar o refeitório. Como também modernizar e estruturar o Parque de Máquinas para que os funcionários tenham melhores condições de trabalho.

EDUCAÇÃO PRESENTE – Proporcionar aos professores cursos de qualificação, oferecer material didático para estimular o aprendizado e remuneração adequada e compatível. Além colocar em prática o plano de cargos, salários e carreira.

Além dos projetos acima, segue algumas observações importantes em relação ao funcionalismo:

REDUÇÃO COMISSIONADOS - Redução do número de comissionados por lei municipal limitando a um percentual de 1,5% sobre o número de efetivos. Nas contratações destes profissionais será necessário experiência e capacitação técnica na área.

NOVOS CONCURSADOS - Chamar novos concursados após a implementação de uma gestão fiscal que traga economia e eficiência, a contratação de novos funcionários públicos de carreira será necessária, em especial na área de saúde, segurança e educação, inclusive para repor algumas áreas onde hoje comissionados e estagiários em excesso acabam preenchendo.

PROGRAMA DE MERITOCRACIA - Criar um programa de Meritocracia que é essencial no setor público (funcionários públicos podem receber bônus trimestrais ou semestrais por metas alcançadas), também identificar funcionários públicos que hoje, além de não cumprir sua obrigação de carga horária ou produção, acaba contaminando os demais que fazem um bom trabalho também é fundamental, mas é importante que antes de qualquer ação mais específica quando ao servidor, a sua capacitação e reciclagem é fundamental, até porque muitos estão desmotivados justamente porque o poder público não dá a o apoio e a estrutura necessária. Inclusive questões básicas como falta de material de escritório limpeza e higiene são rotineiras.

DIÁLOGO - Hoje existe uma queda de braço entre o poder público e os sindicatos que representam o funcionalismo. Com muito diálogo e transparência é possível reestabelecer o respeito e compreensão, e acima de tudo, decisões e definições que possam ser interessantes ao colaborador sem comprometer a gestão fiscal do município.

Um dos exemplos é a implementação do vale alimentação é uma saída muito interessante para não somente o complemento salarial dos colaboradores, mas também para as finanças do município pois não incide encargos extras.

HORA EXTRA - Não se pode tirar da noite para o dia esta questão pois tem muitos funcionários da base da pirâmide salarial que a hora extra já está incorporada em seu salário e em seu orçamento familiar. É importante ter cuidado com a gestão pública fiscal mas o bom senso também deve ser observado, principalmente quando afeta os colaboradores públicos mais humildes.

CUIDADO e ATENÇÃO - Cuidar com carinho de funcionários públicos para que eles também cuidem com carinho a população. Usando como exemplo, muitas empresas da iniciativa privada cuidam de forma direta de seus colaboradores através de seus departamentos de RH, seja com apoio psicológico, apoio na capacitação não apenas do funcionário mas também de seus filhos, e inclusive com orientação financeira para que o colaborador possa administrar melhor seu orçamento familiar.

Muitos funcionários estão endividados na praça, muitos na mão inclusive de agiotas cobrando juros exorbitantes. Muitos funcionários públicos acabam trabalhando desmotivados não pelo clima organizacional do poder público mas por conta desta pressão externa, comprometendo muito sua produtividade. Portanto é necessário o poder público intervir, em alguns casos, com parcerias com instituições financeiras na tentativa de refinar a boa parte desta dívida com desconto em folha e dar ao funcionalismo mais tranquilidade e assim poder trabalhar melhor

DIRETRIZES E METAS ALCANÇADAS ATRAVÉS DE PESSOAS - Da mesma forma que muitas empresas alcançam suas metas na gestão de pessoas e recebem reconhecimento nacional como "Melhores para se Trabalhar no Brasil, também é possível transformar o ambiente público como um dos melhores para se trabalhar com foco em capacitação, remuneração, reciclagem através de uma universidade do servidor, meritocracia e proximidade da alta gestão com seus colaboradores. Como no setor privado onde seu objetivo final é atender bem seu cliente, no poder público não é diferente, pois se o servidor público está motivado ele também atende melhor a população em geral. Dar condições de trabalho para realizarem uma boa prestação de serviço público é essencial e fazer da prefeitura um lugar melhor para se trabalhar e isso deve ser uma meta incondicional para a futura gestão de Ponta Grossa.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO / TRANSPARÊNCIA



DESCOMPLICA - O app 'Descomplica' vem para facilitar a vida do contribuinte. O cidadão poderá realizar consultas reutilizando o CPF ou CNPJ cadastrado, solicitar restituição indicando sua conta corrente, e receber informações sobre o andamento da solicitação de restituição enviada à Prefeitura. Também poderá gerenciar e receber atualizações sobre pendências, realizar a consulta detalhada sobre débitos, entre outros serviços.

CONTROLE DAS OBRAS PÚBLICAS – Com um QR CODE nas placas de obras públicas o cidadão poderá ter acesso a toda a planilha de gastos, vídeos da obra, prazo de execução, entre outras informações. Desta forma poderá acompanhar e fiscalizar as obras que são fruto dos nossos impostos.

PG ABERTA – Dar acesso as bases públicas de informação estimulando o exercício de cidadania e ainda poder gerar negócios e serviços. Os dados sobre linhas de ônibus, por exemplo, podem ser usados para criar aplicativos que ajudam as pessoas a se locomoverem. As possibilidades são ilimitadas.

PPA PARTICIPATIVO – Não queremos impor metas e ideias. A intenção é tornar uma Ponta Grossa de todos. Por isso, ir aos bairros e vilas ouvir a população para formulação de propostas a serem incluídas no nosso Plano Plurianual 2022/25. Todas os bairros devem ser contemplados com as assembleias, que terão presença de vereadores, secretários e do prefeito.

PREFEITURA ITINERANTE - Ainda como proposta de descentralizar a gestão, ao longo dos quatro anos, um bairro será a sede da prefeitura por um dia. Lá, a comunidade poderá reivindicar demandas mais urgentes e a longo prazo aos secretários e ao prefeito, que despachará do próprio bairro.

PROGRAMA FALE COM O PREFEITO (OUVIDORIA) – Implantar uma ouvidoria pública (telefone /internet/rede sociais) a qual estará atendendo a população em suas demandas, dúvidas, sugestões e reclamações e em 48h estará recebendo uma posição da sua solicitação. Desta forma poderemos oferecer mais qualidade no atendimento de nosso cidadão aumentando a percepção de segurança nas informações públicas.

CIDADE MAIS – Voltar de forma mais planejada com a Operação Bairros. Uma vez por mês as equipes itinerantes de administração, saúde, obras e lazer irão aos bairros para realizar um mutirão de acordo com as demandas juntamente como Projeto Saúde Itinerante, o qual levará o mutirão da saúde e a capacitação digital a população. Também a possibilidade de o Exército contribuir com a limpeza dos arroios nesta Operação. É importante salientar que esta operação deve ser feita em dias normais e não finais de semana, por questões de custos trabalhistas.

PAPO DIRETO – Com o aplicativo ‘Papo Direto’, o cidadão terá um canal de comunicação direta com o governo municipal. Esse será o canal oficial de relacionamento com o departamento de comunicação para fazer denúncias, enviar sugestões e avaliar serviços públicos. Ao fazer uma solicitação você receberá um número de protocolo e elas serão encaminhadas ao órgão responsável, que dará retorno ao cidadão sobre o andamento do caso.

PREFEITURA VIRTUAL –Tirar as pessoas das filas das repartições e permitir que elas resolvam seus problemas de computador ou celular, deve ser um objetivo essencial em qualquer plano de cidade digital.

PROGRAMA MINHA PG - Uma nova forma de interagir com os serviços oferecidos pela gestão pública do município. Trata-se do aplicativo “Minha PG” que proporcionará uma maior aproximação entre cidadão e prefeitura, oferecendo acesso a diferentes serviços de maneira rápida, fácil e eficiente. Por meio dele, por exemplo, é possível realizar a abertura de solicitações, ter acesso a informações e agendamentos de consultas, receitas e vacinas, verificar a situação de imóveis, entre outros benefícios.

20 PRINCIPAIS PROPOSTAS

1 - PLANO DE SAÚDE MUNICIPAL - Médicos especialistas que atendem no particular poderão atender a população através de um Plano de Saúde Municipal, principalmente na área de especialidades. Desta forma serão duplicados os serviços à população, em especial as famílias mais humildes que não tem acesso a um plano de saúde particular.

2 - INSTITUTO DO CÂNCER DO CAMPOS GERAIS – Buscar parcerias com o governo federal e estadual para as próximas etapas do Instituto do Câncer dos Campos Gerais que hoje é integrado ao Hospital Regional. Além dos tratamentos locais de hematologia (leucemia e linfomas), também buscar a fase da Oncologia Pediátrica (Câncer Infantil).

3 - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS – Buscar junto ao estado e ao governo federal a construção do Centro Estadual de Especialidades Médicas e integrar a esse centro a toda a rede de saúde municipal e ampliar as especialidades como cirurgia de varizes e agregar novos programas como: Clínica dos Olhos, Programa Mais Vida e Programa de Bem com a Balança.

4 - HGPG – HOSPITAL GERIÁTRICO DE PONTA GROSSA – A população brasileira está envelhecendo e em nossa cidade não é diferente. Desta forma se faz necessária a estruturação de um Hospital ou um ala ou divisão completa dedicada exclusivamente aos pacientes da melhor idade. Doenças respiratórias, osteoporose, hipertensão, diabetes, perda auditiva ou de visão, terão tratamentos específicos.

5 - NOTA PG SOLIDÁRIA (nos moldes do programa NOTA PARANÁ SOLIDÁRIA) – Através Do nota PG Solidária, o consumidor terá uma motivação em pedir a nota de prestação de serviços através do sorteio de prêmios. Desta forma, podem ser incrementadas a arrecadação fiscal através da arrecadação de ISS.

6 - SECRETARIA DAS FAMÍLIAS – Criar a secretaria a qual agregará a Secretaria de Ação Social e Qualificação Profissional e será responsável pelo Programa de Contraturno Social.

7- PROGRAMA PRATO CHEIO - Instalar ao lado dos CRAS cozinhas comunitárias, conforme a demanda. Esse é um programa apoiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O programa incentiva a produto de refeições em ambientes adequados, com qualidade, a segmentos vulneráveis e áreas de risco, chegando a mais pessoas e oportunizando acesso a uma alimentação saborosa, saudável, diversificada, econômica e rica em nutrientes.

8 - TURISMO RELIGIOSO – Trazer a Ponta Grossa eventos de cunho religioso reclassificando cidade não apenas como a capital cívica do Paraná, mas também a Capital Religiosa do Paraná. Eventos como a Marcha para Jesus, Festival Promessas e Natal Gestos de Amor deverão ser incrementados.

9 - PONTA GROSSA SEGURA – Criar o projeto Ponta Grossa Segura que consiste na compra de dezenas de motos para a Guarda Municipal que realizará o policiamento ostensivo nos bairros com maiores índices de violência, além de realizar ações sócio educativas junto a comunidade. Inclusive em integração com a área da saúde, a Guarda Municipal, abrirá os Postos de Saúde para que a população possa ter mais conforto.

10 - BILHETE ÚNICO – Implantar um sistema de transporte mais moderno e democrático através de um planejamento autossustentável e discutido com toda a sociedade através do projeto 'Bilhete Único da Cidadania', onde os usuários do transporte público em Ponta Grossa serão beneficiados. Funciona da seguinte forma: a população poderá entrar e sair dos terminais de transporte coletivo sem pagar mais do que duas passagens diárias, apenas respeitando duas ou três horas de carência. Também o usuário poderá sair do ônibus ao longo do trajeto e voltar a pegar a mesma linha sem ter que pagar uma nova passagem. Isso permite que as pessoas, por exemplo, possam acompanhar seus filhos até a escola, ir ao posto de saúde, ou paguem suas contas ou façam compras gastando apenas duas passagens, uma de ida e outra na volta.

11 - LINHA AZUL – Urbanização da Avenida Souza Naves e Contorno Presidente Kennedy – Parceria entre o município e governo Estadual e Federal para a colocação de lombadas, canteiro central, iluminação, retornos, canteiros e faixas de desaceleração, viadutos e retornos elevados criando a Linha Azul, nos moldes da linha verde de Curitiba, a qual ao invés de dividir irá unir a cidade.

12 - PROGRAMA FALE COM O PREFEITO (OUVIDORIA) – Implantar uma ouvidoria pública (telefone /internet/rede sociais) a qual estará atendendo a população em suas demandas, dúvidas, sugestões e reclamações e em 48h estará recebendo uma posição da sua solicitação. Desta forma poderemos oferecer mais qualidade no atendimento de nosso cidadão aumentando a percepção de segurança nas informações públicas.

13 - PROJETO MELHOR PREFEITURA PARA SE TRABALHAR – Em uma empresa, quando seus colaboradores são bem remunerados, motivados e capacitados, o cliente final também é muito bem atendido. No poder público não é diferente pois se o servidor público é bem tratado ele também atende com mais motivação a população em geral. Dar condições de trabalho para realizem uma boa prestação de serviço público é essencial e fazer da prefeitura um lugar melhor para se trabalhar é uma meta incondicional.

14 - UNIVERSIDADE DO SERVIDOR (UNISERV) – Organização que aprende. Esse deve ser o novo conceito da Administração Municipal, que criará a Universidade do Servidor e o Passaporte do Servidor que colocará em prática a premissa "o aprendizado passa a permear toda a instituição". A Universidade do Servidor será um centro de capacitação técnica e administrativa. Também será dada atenção especial para a capacitação dos filhos de servidores pela ECDS – Escola de Capacitação dos Dependentes dos Servidores.

15 - PROJETO MEU CALÇAMENTO – Com o objetivo de gerar mais empregos e pavimentar vias e bairros mais humildes, um mutirão de pavimentação poliédrica deve ser criado onde haverá cursos de capacitação a calceteria. Com custos menores e ecologicamente correto, a população mais carente poderá ter acesso ao emprego e pavimentação em frente à sua casa.

16 - JOVEM PONTA-GROSSENSE DO PRIMEIRO EMPREGO – Ampliar a escola de qualificação para o jovem que busca o primeiro emprego. A lei da aprendizagem 10.097/2000 prevê a inserção do jovem no mercado de trabalho no regime de aprendiz. Vamos, através de parcerias com projetos já existentes, como o Aprendiz Legal, municipalizar o programa e capacitar mais jovens para serem inseridos no mercado de trabalho como primeiro emprego.

17 - ESCOLAS MIRIM – Criar quatro Escolas de Guardas Mirim para atender mais crianças e adolescentes que recebem diversos ensinamentos, mas, entre essas lições, aprendem a enfrentar a vida com coragem e dignidade. Essas escolas serão instaladas nos quadrantes da cidade e serão os projetos pilotos de contratumo social.

18 - NATAL GESTOS DE AMOR – Incrementar e investir na Campanha “Em cada gesto de amor fraterno nasce Jesus: É Natal”. O objetivo é resgatar o nascimento de Jesus Cristo e o amor da época natalina.

19 - COPA OPERÁRIO DE FUTEBOL AMADOR - Será criada a Copa Amadora de Futebol dentro do que hoje já existe mas com apoio efetivo da prefeitura na busca de patrocinadores para que a premiação seja um atrativo a mais para a participação de mais equipes.

20 - PARQUE VERDE LINEAR – Ampliar na extensão da linha férrea desativada um Parque Linear dotado de pista de caminhada e uma ciclovia que inicia no bairro Oficinas (Bunge) e vai até próximo ao Campus da UEPG de Uvaranas, são mais de 13km de pista, destinadas a atividades físicas da população e locomoção do trabalhador.



O PG+200 recebeu milhares de sugestões, opiniões e principalmente questões pontuais de cidadãos ponta-grossenses preocupados com a infraestrutura de sua rua em particular, do atendimento médico de seu posto de saúde de sua região, da segurança de seu bairro e o desemprego que atinge uma grande parte das famílias, principalmente as mais humildes. Importante ressaltar que TODAS estas informações estão sendo usadas para mapear pontualmente as principais necessidades de cada região para que a gestão pública possa atuar de forma direta nas prioridades locais.

Sugestões de alcance coletivo

O PG+200 também recebeu centenas de sugestões e ideias coletivas, isto é, ideias que podem ser aplicadas em toda a cidade e que muitas foram estudadas de sua aplicabilidade com base na gestão fiscal e de recursos humanos e incluídas no projeto. Como exemplo, segue algumas para ilustrar a forma como foram recebidas:

- CULTURA

REGINALDO JESUS

“Parabéns pelo projeto pela abertura a participação do povo! A cultura é pouco falada pelos governantes muitos tiram da cultura para colocar em outras áreas, nossa cidade precisa levar a cultura as periferias onde o povo não pode ver uma peça um espetáculo uma apresentação que seja precisa ser descentralizada, pois é um direito de todos”.

- LAZER

LUIS VALES

“Sou curitibano e já morei em algumas cidades do Brasil, mas atualmente moro em Ponta Grossa. Posso dizer com veemência que a cidade precisa com urgência de espaços públicos como parques, praças, bosques e espaços para lazer e cultura dentro do perímetro urbano. Atualmente a cidade parece estar abandonada para o seu cidadão comum, não existe infraestrutura alguma para locomoção, lazer, cultura e qualidade de vida. Isso é diretamente o inverso da modalidade atual das cidades pelo mundo. É um descaso com a população”.

RUBERVAL

“Revitalizar o Balneário Rio Verde para que as famílias possam frequentar nos finais de semana, hoje está totalmente abandonado”

LUCIANE CHERES

"Minha sugestão vai para a área rural de Ponta Grossa. Durante um tempo, morei no interior de Minas Gerais e São Paulo, região conhecida como Circuito das Águas: Socorro, Serra Negra, Águas de Lindoia, Monte Sião, etc e pude ver em cidades pequenas algumas iniciativas como feiras de artesanato e de produtos da roça na rua principal ou em espaços para eventos, comércio aberto em finais de semana, atrações esportivas e artísticas nas praças, museu de cera, fazendas históricas com estrutura para receber eventos, etc... além das magníficas atrações turísticas naturais, algumas com montanhismo, ciclismo, vôos panorâmicos, salto de asa-delta, etc e muitas pousadas, das mais simples às luxuosas. Aqui no Paraná conheço algumas das atividades de turismo campestre realizadas no Cânion Guartela em Tibagi, e atualmente turismo ecológico no Buraco do Padre e Vila Velha em Ponta Grossa. Pois bem: sou daqui e conheço muitos lugares, mas por curiosidade, estive procurando nos guias de negócios e serviços locais por pousadas ou camping na área rural da cidade, e uma cidade repleta de atrações naturais maravilhosas, não encontrei resultados para a pesquisa".

- MOBILIDADE

RUBERVAL

"Para melhorar o embarque no shopping Palladium poderia ser retiradas as vagas existentes na lateral, deixando as reservadas para os Táxis e somente embarque e desembarque, com certeza, fluiria melhor o trânsito no shopping"repleta de atrações naturais maravilhosas, não encontrei resultados para a pesquisa".

LUCAS DANIEL ROSAS

"Boa tarde, para que o fluxo no centro da cidade possa fluir melhor tenho uma ideia para o acesso ao shopping Palladium pela Dom Geraldo Pelanda diretamente na Enfermeiro Paulino. A ideia consiste em fazer um acesso duplo na Enfermeiro Paulino adiantando o semáforo que fica o retorno pra está rua, dessa forma seria um acesso direto na rua do shopping, com duas vias , e ainda daria mais segurança aos pedestres uma vez que sempre tem acidentes por travessia forçada. Não seria uma obra tão cara quanto as famosas rotatórias, e mesmo que fosse equivalente seria para uma melhora real no trânsito"

LUCAS DANIEL ROSAS

"Gostaria de fazer uma sugestão sobre como melhorar outro acesso crítico em nossa cidade, trata-se de um impacto significativo para parte da nossa população, pois um crescimento desordenado causa inúmeros problemas, custos e gastos desnecessários.

Bairro Neves, envolvendo mais precisamente e diretamente as vilas Lagoa Dourada, San Martin, Costa Rica, Panamá, e indiretamente o contorno leste que passa pelo local.

O crescimento desordenado dessa região, tornou o trânsito e o fluxo de acesso as vilas diretamente citadas um caos, temos todos estes locais com apenas UMA saída para o centro e outros bairros, uma ponte com uma via simples em cada sentido que trava todo horário de pico, pois não há meios de comportar o fluxo da saída das vilas por um único espaço. Precisamos ter uma saída ou mais para desafogar o Fluxo nessa região, com o contorno leste as vias que seriam para uso urbano comum viraram praticamente uma Rodovia BR, o que dificulta ainda mais a situação. Essa saída precisa ser sentido centro pois só temos áreas agrícolas nos arredores e o custo pra elaborar um acesso afastado seria inviável. O ideal seria uma ponte que ligasse alguma das ruas coletoras a Rua Neci Nunes Ferreira a Rua Rio Cavernoso no Rio Verde, pois a tendência é que a cidade cresça ainda mais naquela região, e fazer um paliativo qualquer ou uma obra que atenda parcialmente o problema não é a solução"

Paulo Adriano Sikorski

"A finalidade do EstaR é proporcionar rotatividade, mas isso é balela. Apenas obriga o motorista mudar de vaga a cada duas horas. Ou seja, esse EstaR é um problema para o cidadão que vem para ou trabalha no centro. A população é totalmente contra isso. Penso que o que não pode acontecer é utilizar vias públicas como depósitos de carros quebrados etc.. Por exemplo, na Rua Londrina, esquina com a R. Ribeirão do Pinhal, há um carro quebrado no estacionamento da via há quase um ano, e ninguém faz nada. Para isso poderia alterar a legislação municipal para autorizar estacionamento em vias públicas de no máximo 12 ou 15 horas no mesmo local"

- MEIO AMBIENTE

ANA

"Retirar todas as casas das áreas de risco, próxima aos arroios. Canalizar os arroios, para que não haja mais possibilidade para que as pessoas joguem lixo nos mesmos e eles venham a transbordar depois".

Paulo Silva Filho

"Ótima ideia PG+200 sou Paulo moro no Jardim Eldorado - Boa Vista, gostaria que a prefeitura incentivasse as pessoas para plantarem árvores no passeio em frente as casas, talvez só assim a população tomasse consciência da necessidade, pois no viveiro da prefeitura nem mudas tem pra doar a população que seja pelo menos desta forma e que também houvesse um programa de despoluição dos arroios que cortam a cidade".

CIRO

"Montar equipes para cuidar exclusivamente de praças e as árvores da cidade. Equipe para cuidar de todos os cemitérios públicos pois todos estão abandonados. Sinalização nas entradas da cidade indicando pontos principais, vilas, bairros enfim todo tipo de referência para se localizar. Placas com nome das ruas em toda a cidade Funcionários da AFEPOM percorrer a cidade a noite para ver lâmpadas queimadas"

- PAVIMENTAÇÃO

Márcio Jean Szeremeta Spak

"Arrumar as ruas da cidade! Temos ruas em que não é mais possível passar de carro! Quando vou visitar minha amiga na Rua Dr. Batista Lacerda, Esplanada, deixo o carro a duas quadras da casa dela pois não tem como entrar na rua! E a situação se repete em CENTENAS de ruas da cidade!"

Giane Correia Silva

"Asfalto nos bairros. A falta dele torna as casas sujas, problemas respiratórios e o gasto excessivo de água"

Julio Cesar Avila

"Ter asfalto em todas as ruas das vilas da cidade, uma ideia que pode ser amadurecida é ao invés de pagar a parte o asfalto, o contribuinte pagaria junto ao IPTU/taxa de coleta por alguns anos. Uma parcela que todos poderiam pagar, assim acaba aquele problema que alguns concordam em pagar asfalto a parte e outros não"

Nilceia Mezzomo

“Planejamento e políticas públicas, pavimentação para bairros antigos como o Núcleo Cristo Rei onde a precariedade daquelas ruas está demais, é muito triste saber que os moradores dela não tem qualidade de vida pois não tem acesso a pavimentação e saneamento básico”

Edineia da Silva

“A cidade está precisando um olhar mais profundo. E eu acho que quando tem algum problema ele tem que ser resolvido por completo e não apenas tampando buracos. Temos aqui na minha rua uma situação, que toda vez que chove aumenta um buraco, que torna a rua intransitável, e perigosa. Mas não adianta vir uma máquina e tampar o buraco. Teria que vir alguém olhar a região, e ver que os bueiros da rua principal que liga os bairros estão entupidos, que quando chove desce toda a água, e aí como tem uma ondulação na rua, a água desce na lateral, trazendo pedras e causando vários problemas. Então teria que desentupir os bueiros, para que possam escoar água, e resolver o caso da rua principal para que as outras fiquem boas. Essas são ruas de bastante tráfego tanto a principal quanto a minha, já que a minha tem o reciclo Ponta Grossa, então passa caminhão todo dia, e sofrem muito. Os vizinhos compraram por conta própria piche, para preencher o buraco já que a prefeitura não veio. Queria ajudar de alguma maneira”

- ZOONOSES

Josane de Mello Szczerepa

“Gostaria que tivéssemos um projeto para diminuir ou acabar com os animais de rua. O primeiro passo seria resgatar o programa que a atual administração começou e parou para fazer a castração de animais. Teriam que fazer um censo principalmente nas áreas de baixa renda, pois quando tinha o castra móvel muita gente nem sabia que existia. Então a partir deste controle seria feita a castração nos lugares com grande população de gatos ou cachorros e depois evoluindo para outras áreas. O segundo passo seria criar multas para pessoas que abandoassem ou maltrate os animais, mas que realmente funcione. Temos que ter medidas que realmente solucione está situação, pois entra prefeito e sai, e só tem promessas e nada acontece”.

Elizabeth de Lima Roskosz

“Sobre política pública para animais! O principal de tudo é a castração imediata dos animais, mas não só os animais que vivem com a família que recebe algum programa do governo, como o bolsa família por exemplo. Existem famílias que possuem muitos cães ou gatos (de rua) e que não dão conta de castrar. Penso que deve ser feito uma força tarefa por 24 meses sem interrupção da ação, pelo menos. Para essa ação é necessário fazer o cadastramento prévio dos animais em um dos pontos definidos pela prefeitura, localizado no bairro, principalmente na periferia. Depois castrados no castra móvel e em clínicas conveniadas para quem possa levar o animal. Além de serem chipados possam receber toda a medicação e orientações pós-castração gratuitamente para que a política pública seja eficaz”

- EDUCAÇÃO

Marli Rodrigues Machado

"Muitas de nós mulheres sofremos com relação aos nossos filhos em relação aos horários dos CMEIS. Hoje os horários dificilmente são compatíveis com o horário comercial, eu por exemplo trabalho das 07h30 até 17h30 e não tenho ajuda de familiares pois alguns são de outra cidade aí para poder trabalhar preciso contratar uma babá que não é fácil encontrar pois no caso ela precisa ficar com meu filho das 06h20 da manhã e depois levá-lo para o CMEI às 07h30 e à tarde buscá-lo às 16h30 e ficar até eu chegar no caso às 18h40. Então se pudesse ajudar essas mães, que como eu deve ter muitas outras, e criar um CMEI ou escolinha solidária para nós que realmente não temos com quem contar ou deixar nossos filhos possamos trabalhar para dar um sustento a eles. Ou um horário um pouco mais estendido do CMEI, porque é complicado pagar uma baba com um salário de mil e poucos reais nos sobra muito pouco para manter nossos filhos"

Suzamara Nunes dos Santos

"Queremos que as escolas municipais sejam opcional direito de escolha integral ou parcial"

Misleine Sikorski de Azevedo

"Li as propostas para a educação e colocarei meu ponto de vista com experiência e vivência. Tenho muita fé nessa mudança de gestão e precisamos mudar. Recentemente pedi demissão do meu concurso de professora o qual trabalhei por quatro anos para assumir em colégio privado. A nossa educação pública está um caos. As crianças estão cansadas de ficar na escola em período integral, e a criança quando cansa não fica quieta, ao contrário, ela se agita. A criança fica em média hoje na escola por 9 horas, vamos nos colocar no lugar de uma criança e que durante no mínimo 200 dias teremos que participar de palestras com duração de 9 horas diárias. Tendo pausa de 15 minutos no meio da manhã, uma hora no almoço e mais 15 minutos no meio da tarde. Para um adulto já é cansativo, imagina para a criança. Crianças agitadas e professores doentes, tomando medicação controlada, é preciso fazer um levantamento em relação à saúde psicológica dos nossos professores municipais, os que atuam diretamente com os alunos, não com os gestores e nem com os que ficam na secretaria. Hoje a nossa escola é um depósito de criança e a família está terceirizando a educação de seus filhos. Muitas coisas estão erradas e vocês precisam ouvir urgentemente quem está vivendo na prática. Não precisamos tanto de mais escolas ou CMEIS, precisamos organizar e reestruturar as que temos. Gostaria muito de formar um grupo com professores e fazermos um levantamento e que vcs pudessem nos ouvir... podemos ajudar a melhorar as propostas para a educação. E tenha certeza que na educação o pouco bem feito se torna muito"

José Ednilson

"Como em tantas outras regiões, um exemplo é...Residencial Buenos Aires..., e nos fundos da minha residência tem um terreno institucional da prefeitura, o então prefeito em exercício quando passou aqui em campanha anunciou a construção de um CMEI, a escola municipal Egdar Zanoni está com super lotação"

- SANEAMENTO

Walter Roberto Kloth

"Desde sábado dia 25/01/2020, pela manhã, vinha tentando via 0800 da SANEPAR, solicitar o desentupimento da rede de esgoto na Rua D Pedro II, como não me atendiam, acabei ligando para uma desentupidora que constatou que da visita (tampa de concreto no passeio), para o interior do imóvel que é uma loja pronta para ser alugada, não existe qualquer entupimento ou irregularidade. Mesmo assim foram colocados aproximadamente 10 metros de aço flexível, a partir da vistoria para dentro da rede de esgoto da rua, e não se conseguiu desentupir a "droga" do esgoto que a SUJEPAR tanto alardeia ter aqui em Ponta Grossa, mais de 85% de qualidade. Na minha opinião, que não é de um leigo, pois sou Engenheiro Civil, com habilitação em Água e Saneamento pela UEPG desde 21 de dezembro de 1985, CREA 17.591-D - aqui em Ponta Grossa temos a pior e mais ridícula coleta e tratamento de esgoto, todas as ETE's descarregam esgoto sem tratamento nos mais de 150 km de rios do nosso município, em dias de chuva, causando um cheiro terrível, pasmem, o cheiro percorre alguns km e consegue chegar até minha residência que fica no centro da cidade, proximidades da Igreja São José, imaginem os ribeirinhos o que passam. Ainda assim tem alguns loucos ou "pouco bem intencionados" querendo renovar um "contrato podre" que rouba os ponta-grossenses, mas só vai vencer em 2026, agora em 2020. Por que será? Isso sem falar de um tal "usucapião criminoso", faltas constantes de água. Bom como tudo isso vai parar mesmo no MP do Meio Ambiente, vamos voltar ao caso nojento da Rua Dom Pedro II que está babando esgoto no passeio desde sábado 25/01, porque a rede está entupida. Vejam é a rua mais movimentada de Nova Rússia, fica ao lado de várias empresas, inclusive colada com a Caixa "Econômica" Federal. Estive lá no final da tarde de sexta-feira (24/01) para mostrar a um cliente que queria alugar a loja e quando adentramos, tinha um cheiro característico daqueles chiqueiros antigos onde os porcos eram alimentados com lavagem de restaurantes e se fazia a limpeza de 3 em 3 dias. Havia entrado no imóvel esgoto da rua, pois está sem atividade há mais de 3 meses, foi entregue limpo e com o esgoto funcionando pelos antigos empresários que deixaram a loja cheirando bem e quando pessoalmente fiz a vistoria de entrega, acionei todas as peças hidráulicas para constatar o bom funcionamento. Agora adentra na loja esgoto da rua! Foram várias tentativas no dia 25 até que por volta das 16 horas, consegui falar no 0800 com a atendente Viviane e através do protocolo acima pude cadastrar o pedido de limpeza da rede da Sanepar, que segundo ela seria feito, independente do final de semana, em 24 horas. Nada disso aconteceu, pois estive no local e a saída da vistoria continua vazando esgoto no passeio, que justamente está aberta para não voltar para dentro da loja que já foi limpa e espero que fique assim. A minha pergunta é: quando vão realizar o serviço? Vou ter que denunciar mostrando fotos da beleza que está acontecendo lá para a imprensa? Devo ir a promotoria da saúde de Ponta Grossa? ou até quem seja responsável por isso na Prefeitura? Gostaria de ver uma rápida solução! Quem vai me ressarcir os valores gastos com a Desentupidora que fez todo o trabalho pois pensávamos ser no imóvel e o problema, é na rua?

"Ponta Grossa rumo aos 200 anos! A cidade de Ponta Grossa se aproxima dos 400.000 habitantes e para podermos transformá-la em uma cidade desenvolvida e bem colocada no cenário brasileiro e paranaense, lugar que é merecido desde há muito tempo, temos que mexer e estimular grandes assuntos que estão meio deixados de lado ou tratados como se nós, os ponta-grossenses fossemos ignorantes: 1- Falta aqui um bom saneamento das águas, a Sanepar mente com falsas pesquisas e a atual gestão não sei por qual motivo, fechou a ARAS, bem ao invés de traçar melhorias com bons profissionais para fiscalizar realmente como deveria - deixou a "Raposa cuidar do Galinheiro" a agência estadual de águas AGEPAR,

até rima com SANEPAR, mas também rima com falcatruas como aconteceu no caso famoso do USUCAPIÃO de uma área municipal pública, proibida pela Lei em vigor em locais públicos e que foi concedida por contrato nos anos 70 ??? – um bom saneamento se faz com água boa de beber, mas tem que ser boa de beber e não como falam nas publicidades, tem que ser água límpida, pura, sem resíduos e sem qualquer gosto ou cheiro e ainda 100% nas torneiras de domingo a domingo, sem faltas, salvo algum acidente esporádico – não é o que nosso povo passa há mais de 20 anos. Agora estão falando de renovar um contrato que vence em 2026 – um puro absurdo como tantos outros que já passamos na telefonia e no transporte público. Na questão esgoto devemos traçar uma meta de 100% para as águas lançadas nos rios, mais de 150 km de rios poluídos e por quem? Pela SANEPAR com um tratamento ineficiente dos esgotos que lança. Basta ir até uma ETE que tem nos 4 cantos da cidade e verificar em loco a porcaria que é lançada naquilo que já não podemos mais chamar de rios, além do desrespeito dos moradores que moram próximo ou que nos dias de calor o vento leva mais longe, pois até aqui no centro, próximo a Igreja São José, rua Henrique Degraf, esquina da Coronel Solano podemos sentir cheiro ruim de esgotos “TRATADOS PELA SA- né-PA” que vem lá do fundo do Núcleo California, nos fundos do Jardim Los Angeles – isso é tratamento eficiente? – desafio quem quiser ir ver, não é só lá, tem na Ronda, em Olarias, fundos do CEFET e muito mais, quem sabe vão dizer que o cheiro chega aqui por causa daquela obra ridícula e cara que criou um canal por debaixo do viaduto recém-inaugurado e que não funciona bem pois foi ridiculamente projetado pela Prefeitura. 2- A criação da Região Metropolitana dos Campos Gerais que traz inúmeros benefícios a todas as cidades do entorno que já ultrapassam 1.000.000 de habitantes, seja no custo das passagens de ônibus, no recebimento das verbas da Educação e da Saúde, no desenvolvimento das rodovias do entorno das cidades, aos profissionais e as empresas da região. Há anos ouvimos falar muito nesse assunto, mas já nos passaram a perna literalmente. Eu já ouvi falar disso pela 5a. ou 6a. vez, desde o governo do Prefeito Cyro Martins temos esse sonho. 3- A Central de Abastecimento dos Campos Gerais – evitará o vai e vem de alimentos da nossa região até Curitiba e o retorno com preços que fogem a realidade, trará os produtores da região para perto de nós, podendo produzir aqui e vender aqui a preços justos, promovendo desenvolvimento do pequeno e do grande agricultor e saúde através da boa alimentação da população. No distrito industrial tem vários prédios públicos como do antigo IBC, da CODAPAR e outros que com pouca adaptação poderão abrigar a futura CEACAMPOS com muita propriedade e boa logística. Fico sempre a disposição para qualquer esclarecimento sobre os assuntos”

Florindo Emanuel Pinto

“Naquela questão de recuperação de fundo de vales, abrange os arroios, podemos voltar o programa “se ligue na rede” abrangendo as pessoas que residem na beira de arroios e despejam seu esgoto nós arroios, evitando a proliferação de vetores como cobras, ratos, escorpiões, pernalongos e moscas. Verificar se sai mais caro o tratamento gratuito do esgoto dessas residências ou o tratamento da água depois para servir a população. Interfere também na saúde, uma vez que melhora as condições básicas de saúde com a coleta do esgoto. Usina de compostagem dos resíduos orgânicos gerados na cidade podendo ser utilizado o composto gerado para o plantio de árvores e flores na cidade A usina de compostagem além da produção de composto para ser utilizado em jardins e aumenta a vida útil do aterro e participa na reciclagem pois os resíduos são separados”

- EMPREGO E RENDA

Júlio César Lemes

“Oportunidades para os jovens para o primeiro emprego”

Bruna Scheiffer

“Minha ideia é que deveria dar mais oportunidades de emprego para os jovens que tiveram dificuldade na escola, colocar mais policiamento nos bairros, também fazer novos postos de saúde nos bairros porque os que tem é longe ou às vezes é em outro bairro para os idosos é ruim tem que andar de a pé para ir ao posto de saúde”.

Rosana de Campos Pereira

“Me chamo Rosana sou natural de Ponta Grossa infelizmente tive que sair da minha terra Natal por falta de trabalho, tenho planos de voltar sofro demais por ficar longe da minha família isso não é só comigo tem várias pessoas estão passando o que eu estou passando quero muito cidade ofereça trabalho tenha mas oportunidade está bem difícil”.

- MORADIA

Elizabeth de Lima Roskosz

“Cuidados na terceira idade! Sou graduanda em Serviço social e tenho visto a carência nesse trabalho. A gestão municipal precisa urgentemente investir na ampliação de novas vagas para os idosos que necessitam do asilo, muitos estão na “fila” para obter uma vaga e não conseguem. Mesmo sendo constatado a vulnerabilidade de muitos idosos pela própria administração municipal, através de outras redes de atendimento social, as tentativas de fazer valer a legislação especial de proteção ao idoso não tem sucesso. Não deve ser tirado a responsabilidade da família de cuidar do idoso, mas existe uma demanda grande de idosos que realmente precisam de cuidados, de uma equipe multidisciplinar e por não terem domicílio ou algum familiar que possa cuidar, sofrem e acabam contando com a caridade de terceiros, principalmente se o mesmo for acamado ou tiver mobilidade reduzida. Entre as medidas, a gestão pode oferecer mais convênios (com fiscalização) com entidades que possam trabalhar com os idosos durante o dia em centros de convivência, os chamados centro-dia. Assim, à noite, o idoso com menor grau de dependência poderia voltar ao convívio da família. No caso do asilo seria indicado para idosos com mais limitações e necessidade de cuidados, de baixa renda ou sem outras opções de moradia”.

- SAÚDE

Beto Freitas

“Saúde Mental nos bairros. Auxílio a depressão realizando palestras, atendimento aos sábados nos bairros. Canais de conversas, zerando as ocorrências de suicídio na cidade e melhorando o atendimento dos CAPS. Fizemos 11 resgates evitando suicídio em 2019 . Ajude colocar este projeto em prática. Realizamos 456 auxílios gratuitos”.

Suellen Verwiebe de Abreu

“Uma ideia para +200, seria acabar com as consultas agendadas em alguns postos de saúde, e voltar para o atendimento por ordem de chegada. Pois está sobrecarregando o PS e UPA. voltar ao sistema antigo de pegar receitas de uso contínuo, pois antes se ia em um dia pedir a receita e pegava no outro, agora tem que consultar, tirando a vaga de outro paciente. Aqui no posto Lou- is Buron sabíamos a quantidade de consultas por dia, se chegava e já tinha o número de pesso- as, daí sim nós íamos procurar consulta em outro local. Vai voltar às filas sim, mas pelo menos quem está doente vai ser atendido sem precisar pegar ônibus. Hoje estão marcando consultas para daqui à 2 meses. Essas consultas só servem para exames de rotina e acompanhamento médico. Quem está doente e precisa de uma consulta não tem acesso. Ou que seja liberado a metade das consultas para quem vai na fila, e a outra metade para consultas agendadas”.

Elizabeth de Lima Roskosz

“Deixo minha sugestão para área de saúde. Sabemos da demora que o sistema enfrenta para que as consultas com especialistas sejam marcadas e a cirurgia quando necessário demora ainda mais. Sei que existe todo um sistema tecnológico para atender essa demanda, mas em se tratando de saúde acho que falta de um “olhar” mais humano, a gestão precisa ter mais sensi- bilidade com a população e ver de perto o que acontece. A rede possui um médico regulador que tudo é passado por ele no município, na área da saúde, acho que há falhas nessa área, pois a demanda é grande. Seria interessante ter mais transferência e mais profissionais enganados nessa função, trabalhando em rede, pois com certeza já resolveria o problema das filas. Médico regulador precisa saber o que acontece nas unidades de saúde, precisa trabalhar com a de- manda da prioridade do paciente, saber a quanto tempo está aguardando na fila. Muitas vezes o paciente que espera uma cirurgia falece e o sistema nem sabe, acabam marcando a consulta para o mesmo. Trabalho em rede, posto de saúde, agentes comunitários de saúde, enfermeiros e assistente social na área para ter êxito no trabalho. Acho muito correto ter mais fiscalização nas unidades de saúde com atendimento, ir alguém conversar com a população, principalmen- te quando a unidade abre, muitas vezes a população sofre por falta de sensibilidade, principal- mente os mais humildes, sem estudo. Deixo um link para observação. [http:// www.pontagrossa. pr.gov.br/fms/sisreg/reguladores](http://www.pontagrossa.pr.gov.br/fms/sisreg/reguladores)”.

Elizabeth de Lima Roskosz

“Sugestão sobre Lei de Zoneamento. Lei é 1999, não é atualizada por interesses particulares? Uvaranas tem novo prédio “alto”, teve alteração no trecho da lei, o motivo seria para essa cons- trução? A escola Aldo Bonde no Lagoa Dourada tem como “cercar” uma fazenda. Certamente quando é colocado algum tipo de agrotóxico prejudica os alunos e funcionários”.

- TRANSPORTE PÚBLICO

Adão Lino

“Um exemplo de uma região, mas que vale para toda cidade que necessita de planejamento. Aqui próximo a UEPG Campus vindo em direção ao Costa Rica temos dois condomínios de quatro andares e logo vem a Dal Col tropeiros 1e 2, Padre Roque e São Martin e Lagoa dourada 1 e 2, Londres Panamá e Costa Rica 1,2 e 3 então temos muitos adolescentes e jovens estudantes do ensino fundamental e ensino médio e as escolas estaduais mais próximos ficam próximos a 31 de Março e o Borel,

então a linha de ônibus fica oposta à 31 de Março onde a maioria dos alunos vão a pé pois não compensa ir até o terminal de Uvaranas e depois até o terminal Central para depois ir para o 31 de março. A ideia seria colocar uma linha direta do Costa Rica via 31 direto ao terminal Central ou fazer uma linha terminal Uvaranas via Rio Verde e terminal Central e estudar a possibilidade de uma escola estadual na região. Já foi até proposto um mini terminal próximo ao matadouro. Próximo o matadouro tem um viaduto que foi projetado a mais de 40 anos para atender os fazendeiros e ao acesso ao Alagados, e agora é a única entrada e saída das vilas São Martin, Lagoa Dourada, Londres e Panamá Costa Rica. Então não tá vencendo o fluxo de veículos e nunca foi feito uma manutenção ali. É preciso alargar ela ou fazer outra além de estudar uma outra saída que é possível e poderá ser feita pela frente da escola Aldo Bonde saindo lá no São Camilo ou saindo direto no Rio Verde fica a dica umas das maiores reclamações é sobre a Secretaria de Obras. Acho que além do secretário de obras deveria repartir a cidade em quatro partes e colocar dois ajudantes em cada parte esses dois levantarão o que realmente precisa é levaria até o prefeito e juntos com o secretário acharia as soluções”.

- GESTÃO

Mendes

“Acredito que um dos pontos fundamentais para desenvolver a Gestão Política em nossa Cidade, seria criar uma escola para novos Gestores, muitos Vereadores da nossa cidade e muitos candidatos que estarão no próximo certame não fazem a mínima ideia de qual a função de um vereador, prefeito, deputado, infelizmente as aulas de OSPB fazem muita falta para a política hoje. Eu acredito que o conhecimento pode nos libertar, durante muitos e muitos anos políticos fizeram questão absoluta de manter o povo na ignorância e isso precisa mudar, o conhecimento fará melhores eleitores e melhores Gestores, porque o que está sobre a mesa não dá mais”.

Graziela Argenti

“Não sou nascida em Ponta Grossa e talvez por isso perceba que se trata de uma cidade que não percebeu que é grande. Vejo que a cidade carece de espaços públicos de lazer e ao mesmo tempo tem diversos córregos que poderiam ser revitalizados para essa finalidade. A flexibilização das leis para construção civil também emplacou um boom de grandes prédios, porém são construções que acabam com as áreas de absorção de chuva ao ocupar totalmente os terrenos! Não se vê um jardim! Nem mesmo a cisterna de coleta de água de chuva. No futuro isso resultará em enchentes como vemos em São Paulo, que irão prejudicar somente quem mora nas partes baixas da cidade (os mais pobres pra variar). Vejo ruas sendo abertas já muito estreitas, sem estacionamento ou previsão de que se tornem grandes vias de fluxo com o crescimento da cidade (já nascem gargalos propensos a engarrafamentos). A cidade precisa ser mais amigável com o pedestre (tenho a impressão de não quererem que eu ande a pé porque não tem calçada em muitas ruas, nem de carro porque o trânsito muitas vezes não flui). Mas não adianta nada você fazer um binário como o da avenida monteiro Lobato em que mantém apenas duas faixas de fluxo para carros e não põe a faixa exclusiva para ônibus. Mas a grana da tinta tá garantida! Não adianta conhecer o mundo e fazer soluções de tatu por aqui que já nascem obsoletas”.

Lucas Daniel Rosa

“Sou morador de Ponta Grossa, acredito que a mudança só pode acontecer através da proximidade de um governo da população, tenho para mim que a visão e atuação de um gestor é muito mais eficiente que apenas um político”

- ESPORTE

Gil Brasil

"Sou professor e Coordenador do Instituto Atleta Bom de Nota. Somos um grupo de voluntários que trabalha com esporte nas escolas como ferramenta de transformação social. Desde 2003 atendemos crianças de 06 a 13 anos com atividades lúdicas e sócio emocionais. Jogos cooperativos. Com essas ações conseguimos vários prêmios e reconhecimento nacional. Gostaríamos de cooperar com a metodologia Atleta Bom de Nota. Para que seja utilizada em Ponta Grossa com capacitação dos interessados em implementar a metodológica"

- TURISMO

Geisa

"Faço parte do Setur, Conselho de Turismo de Ponta Grossa e sou organizadora da maioria dos eventos que acontecem na cidade, e vejo a importância de eventos acontecer, para a cultura, Turismo e para gerar renda e empregos para o município. Podem contar com nossas ideias e sugestões com toda minha turma de expositores que vivem de eventos que são mais de 300 pessoas que levam o pão de cada dia para sua família assim, vendendo em eventos seus produtos".

- TECNOLOGIA

Nicolas

"Gostaria que tivesse um aplicativo para abrir chamados para a secretaria de obras. Que usasse geolocalização para garantir a certeza do local. Que pudesse colocar fotos do que está sendo pedido. Além de agilizar até mesmo com tópicos que englobe: tapa buracos, corte de mato em terreno baldio entre outros. Além de que poderia ser feito um projeto para a Universidade e faculdades da cidade para apresentar formas, projetos app e outras coisas para deixar o dinheiro na cidade. Como também incentivar os futuros profissionais das diversas áreas. Uma outra coisa que seria legal é buscar implementar nas escolas acadêmicos de administração e fisioterapeutas para que podemos ensinar a trabalhar com dinheiro e prevenir problemas futuros sobre má postura"

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES RELACIONADAS AS FINANÇAS / GESTÃO/ DESEMPENHO E QUE NORTEIAM AS PROPOSTAS ACIMA APRESENTADAS

Governança Municipal

O projeto de Gestão Pública PG 2021-2024 foi elaborado verificando a métrica da governança pública de Ponta Grossa a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho. As informações foram obtidas no Índice CFA de Governança Municipal – IGM-CFA que identifica oportunidades de melhoria do índice para os municípios.

O índice tem como base uma metodologia que destaca dois pontos principais:

- agrupamento de municípios semelhantes e,
- definição de metas a serem atingidas pelos municípios, aprimorando-se, assim, a metodologia anterior ao permitir uma comparação mais justa e efetiva entre os municípios.

Através do índice foi possível visualizar as necessidades e/ou boas práticas que podem ser aplicadas em nossa cidade e dessa maneira apresentar propostas que vão ao encontro de uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho.



GESTÃO

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ADMINISTRAÇÃO ADOTADAS PELOS MUNICÍPIOS.

PLANEJAMENTO DAS DESPESAS

Analisa o valor de gastos planejados e não executados no ano.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Determina o valor de recursos captados em relação ao total de receitas.

LEI DE INCENTIVO A MPES

Avalia a implementação da legislação de incentivo a micro e pequenas empresas.

SERVIDORES

Mensura a quantidade de servidores por habitante do município.

COMISSIONADOS

Determina a quantidade de comissionados em relação aos servidores efetivos.

QUALIDADE DO INVESTIMENTO

Mede a qualidade dos valores aplicados em educação e saúde.

REGULARIDADE DO CAUC

Verifica a regularidade com o serviço de transferências voluntárias da União.

DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES

Quantifica a conformidade do envio de informações utilizadas para o Governo Federal.

TRANSPARÊNCIA

Avalia os portais de transparência municipais.

▷ FINANÇAS

ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS E QUALIDADE DA GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS.

RECEITA PRÓPRIA

Analisa a receita gerada pelo município.

GASTOS COM PESSOAL

Verifica o valor proporcional gasto com pessoal.

CAPACIDADE DE INVESTIR

Avalia as possibilidades de investimentos.

LIQUIDEZ

Mensura a disponibilidade de recursos para cumprir seus compromissos.

CUSTO DA DÍVIDA

Mede o valor proporcional gasto com custos da dívida.

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Observa o valor aplicado em saúde e educação por habitante.

PREVIDÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL

Verifica a gestão financeira e conformidade do sistema de previdência pública municipal.

GASTO COM LEGISLATIVO

Identifica a relação do valor gasto com legislativo municipal por cada cidadão.

▷ DESEMPENHO

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SOCIEDADE.

EDUCAÇÃO

Analisa os números de abandono escolar, IDEB e distorção idade-série.

SAÚDE

Avalia políticas públicas aplicadas ao Programa de Saúde da Família, mortalidade infantil e cobertura vacinal.

SEGURANÇA

Mensura os índices de crimes violentos no município.

QUALIDADE HABITACIONAL

Mede a cobertura dos serviços de água e esgoto.

VULNERABILIDADE SOCIAL

Avalia a quantidade de habitantes em situação de vulnerabilidade social.

PERFIL: PONTA GROSSA - PR

MUNICÍPIO DO GRUPO 8

Acima de 100.000 hab. - PIB Per Capita acima de R\$28.900



IGM - CFA 2018

7,01

MELHOR DO GRUPO

8,70



POSIÇÃO NO GRUPO

94º de 155



POPULAÇÃO

341.130



PIB PER CAPITA

R\$38.035,14



ÁREA TERRITORIAL

2.054,73Km²

Posição	Município	UF	IGM
1	MARINGA	PR	8,43
2	TOLEDO	PR	8,14
3	LONDRINA	PR	8,00
4	CASCADEL	PR	7,92
5	CURITIBA	PR	7,92
6	PINHAIS	PR	7,57
7	UMUARAMA	PR	7,52
8	GUARAPUAVA	PR	7,51
9	CAMBE	PR	7,50
10	ARAUCARIA	PR	7,14
11	FOZ DO IGUACU	PR	7,13
12	PONTA GROSSA	PR	7,01
13	ARAPONGAS	PR	6,81
14	PARANAGUA	PR	6,76
15	CAMPO LARGO	PR	5,71
16	SAO JOSE DOS PINHAIS	PR	5,63

Análise a disponibilidade de recursos e Gestão fiscal dos municípios

5,12
IGM - FINANÇAS



► FISCAL

5,14



► INVESTIMENTO PER CAPITA (SAÚDE/EDUCAÇÃO)

5,19



► EQUILÍBRIO PREVIDENCIÁRIO

0,00



► CUSTO DO LEGISLATIVO

10,00

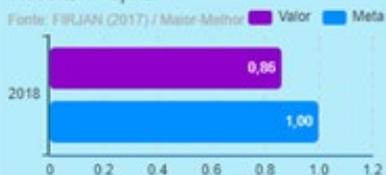


▼ FISCAL

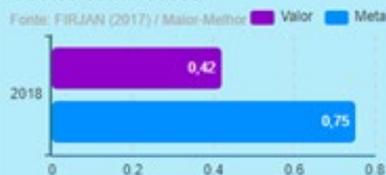
5,14



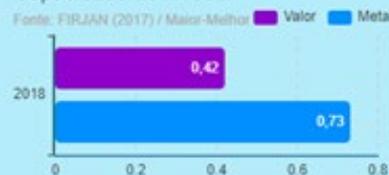
Receita Própria



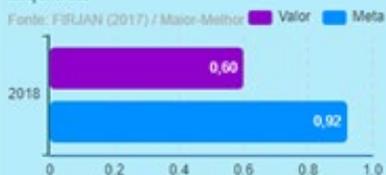
Gastos com Pessoal



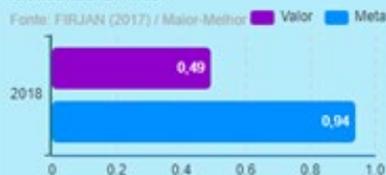
Capacidade de Investir



Liquidez



Custo da Dívida



▼ EQUILÍBRIO PREVIDENCIÁRIO

0,00



Índice Previdência Pública Municipal



▼ CUSTO DO LEGISLATIVO

10,00



Gasto per capita com Legislativo



Posição	Município	UF	FINANÇAS
1	MARINGA	PR	8,14
2	TOLEDO	PR	7,35
3	CASCAVEL	PR	7,06
4	PINHAIS	PR	7,01
5	LONDRINA	PR	6,97
6	CURITIBA	PR	6,90
7	UMUARAMA	PR	6,87
8	GUARAPUAVA	PR	6,73
9	PARANAGUA	PR	6,33
10	FOZ DO IGUACU	PR	6,07
11	ARAUCARIA	PR	6,00
12	CAMBE	PR	5,97
13	PONTA GROSSA	PR	5,12
14	ARAPONGAS	PR	4,41
15	SAO JOSE DOS PINHAIS	PR	3,23
16	CAMPO LARGO	PR	2,93



A Gestão avalia as práticas de administração adotadas pelos municípios

7,52
IGM - GESTÃO



▶ COLABORADORES

8,94



▶ PLANEJAMENTO

5,82



▶ TRANSPARÊNCIA

8,74



▶ QUALIDADE DO INVESTIMENTO

6,81



▼ COLABORADORES

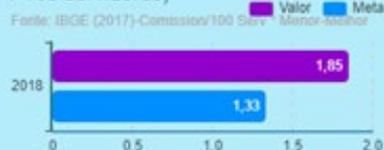
8,94



Servidores (Total de servidores / 100 habitantes)



Comissionados (Total comissionados / 100 servidores)

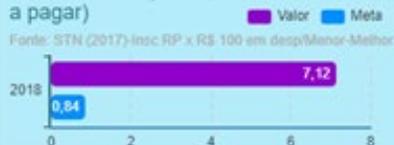


PLANEJAMENTO

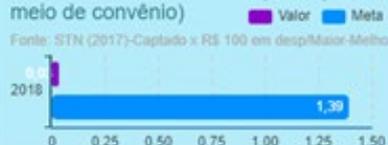
5,82



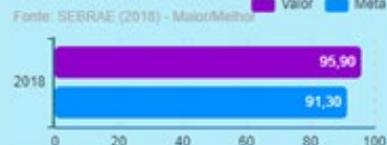
Planejamento da Despesa (a cada R\$ 100,00 em despesas, R\$ X em restos a pagar)



Captação de Recursos (a cada R\$ 100,00 de receita, R\$ X captado por meio de convênio)



% Atendimento à Lei de Incentivo MPEs

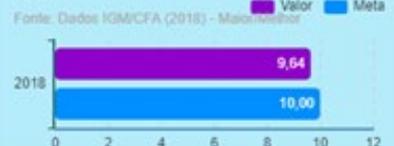


TRANSPARÊNCIA

8,74



% Disponibilidade de Informações no IGM



% Irregularidade do CAUC



Índice Transparência MPF

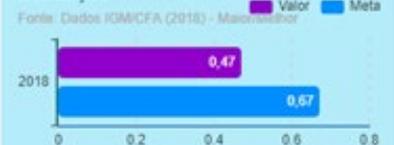


QUALIDADE DO INVESTIMENTO

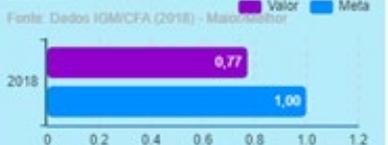
6,81



Índice Qualidade do Investimento em Educação



Índice Qualidade do Investimento em Saúde



Posição	Município	UF	GESTÃO
1	CURITIBA	PR	8,66
2	LONDRINA	PR	8,51
3	GUARAPUAVA	PR	8,31
4	TOLEDO	PR	8,30
5	CASCADEL	PR	8,08
6	CAMBE	PR	7,88
7	MARINGA	PR	7,88
8	ARAUCARIA	PR	7,84
9	FOZ DO IGUACU	PR	7,76
10	ARAPONGAS	PR	7,71
11	PINHAIS	PR	7,57
12	PONTA GROSSA	PR	7,52
13	UMUARAMA	PR	7,44
14	CAMPO LARGO	PR	7,31
15	PARANAGUA	PR	6,93
16	SAO JOSE DOS PINHAIS	PR	6,40

O desempenho busca avaliar os resultados de políticas públicas para a sociedade

8,38
IGM - DESEMPENHO



▶ **EDUCAÇÃO**

9,22



▶ **SAÚDE**

6,73



▶ **QUALIDADE HABITACIONAL**

10,00



▶ **VULNERABILIDADE SOCIAL**

6,33



▶ **SEGURANÇA**

9,63



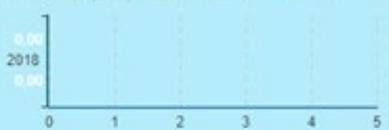
▼ **EDUCAÇÃO**

9,22



% Taxa de abandono escolar no Ens. Fundamental

Fonte: INEP (2017) / Menor-Melhor



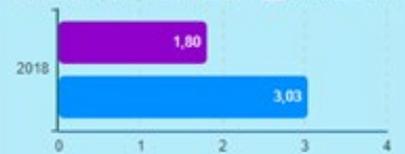
Nota IDEB 5º ano

Fonte: INEP (2017) / Maior-Melhor



% Taxa distorção idade-série

Fonte: INEP (2017) / Menor-Melhor



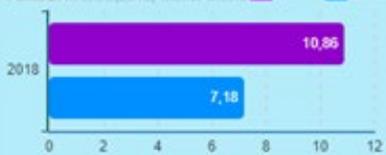
▼ **SAÚDE**

6,73



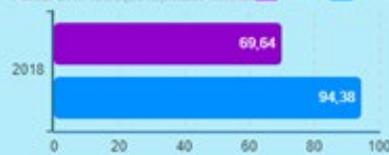
Mortalidade Infantil

Fonte: DATASUS(2018) / Menor-Melhor



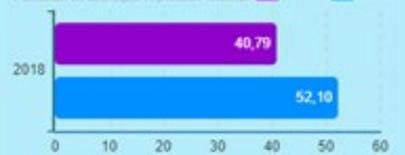
% Cobertura de Atenção Básica

Fonte: DATASUS(2018) / Maior-Melhor



% Cobertura Vacinal

Fonte: DATASUS(2017) / Maior-Melhor



▼ **QUALIDADE HABITACIONAL**

10,00



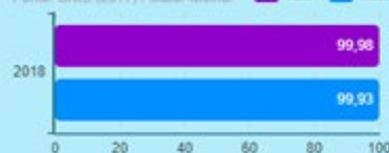
% Acesso à Água

Fonte: SNIS (2017) / Maior-Melhor



% Acesso a Esgoto

Fonte: SNIS (2017) / Maior-Melhor



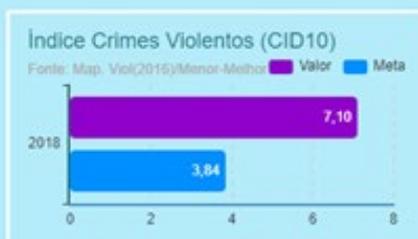
▼ VULNERABILIDADE SOCIAL

6,33



▼ SEGURANÇA

9,63



Posição	Município	UF	DESEMPENHO
1	MARINGA	PR	9,27
2	TOLEDO	PR	8,76
3	CAMBE	PR	8,66
4	CASCADEL	PR	8,61
5	LONDRINA	PR	8,51
6	PONTA GROSSA	PR	8,38
7	ARAPONGAS	PR	8,31
8	UMUARAMA	PR	8,25
9	CURITIBA	PR	8,21
10	PINHAIS	PR	8,12
11	ARAUCARIA	PR	7,60
12	FOZ DO IGUACU	PR	7,55
13	GUARAPUAVA	PR	7,50
14	SAO JOSE DOS PINHAIS	PR	7,25
15	PARANAGUA	PR	7,02
16	CAMPO LARGO	PR	6,89

O RANKING CONNECTED SMART CITIES

OS EIXOS

- O Ranking Connected Smart Cities foi desenvolvido pela **Urban Systems**, através de metodologia própria e exclusiva, em parceria com a Sator, empresa organizadora do evento homônimo e empresa líder na elaboração de plataforma de negócios.
- Feito com o objetivo de mapear as cidades com maior potencial de desenvolvimento no Brasil através de indicadores que retratam inteligência, conexão e sustentabilidade, o Ranking é composto por indicadores de 11 principais setores que serão aprofundados durante o Evento, a Exposição e o Fórum:



O RANKING CONNECTED SMART CITIES

OS EIXOS

- O Ranking Connected Smart Cities foi desenvolvido pela **Urban Systems**, através de metodologia própria e exclusiva, em parceria com a Sator, empresa organizadora do evento homônimo e empresa líder na elaboração de plataforma de negócios.
- Feito com o objetivo de mapear as cidades com maior potencial de desenvolvimento no Brasil através de indicadores que retratam inteligência, conexão e sustentabilidade, o Ranking é composto por indicadores de 11 principais setores que serão aprofundados durante o Evento, a Exposição e o Fórum:



O RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

- Como já antecipado, nesta 4ª edição do Ranking Connected Smart Cities, ocorreram algumas alterações de indicadores, bem como também foram alteradas as métricas de alguns indicadores já existentes, a fim de que o processo comparativo das cidades se desse de forma mais correta.
- A seguir, apresentamos as alterações ocorridas nesta edição do Ranking:



MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

- Mudança de métrica:
- **Cicloviárias:** antes medida de forma bruta, em quilômetros por município, em 2018 passou a ser medido de forma relativa: quilômetros por cem mil habitantes.
- **Outros modais de transporte coletivo:** antes medido de forma bruta, em quilômetros por município, em 2018 passou a ser medido de forma relativa: quilômetros de sistemas de transporte público de alta capacidade por cem mil habitantes.
- Novos indicadores:
- **Automóveis por Habitantes:** inserido para medir a dependência da cidade pelo modal individual de transporte motorizado.



MEIO AMBIENTE

- Novos indicadores:
- **Paralisação do abastecimento de água:** para medir a eficiência do sistema implantado.



SAÚDE

- Novo indicador:
- **Índice de mortalidade infantil:** indicador que mede de forma indireta a questão da eficiência de diversas políticas públicas relacionadas a saúde, saneamento e desenvolvimento social e econômico.



EDUCAÇÃO

- Novos indicadores:
- **Taxa de Abandono:** indicador atrelado a questões de qualidade do ensino, e entendimento da eficiência de políticas públicas referentes a criança e jovens e também a questões econômicas, uma vez que parte do abandono escolar é devido a necessidade do jovem contribuir com renda para a família.
- **Alunos por turma:** indicador que analisa questões quantitativa, quanto a disponibilidade de turmas e também qualitativa, uma vez que é cada vez mais consenso o entendimento de que é necessário ter classes melhores, para tratamento mais individual dos alunos, identificando as necessidades de cada um.

- **Tratamento de esgoto:** medindo a sustentabilidade e o pensamento de inteligência, atrelada



ENERGIA

- Mudança na métrica:
- **Produção de Energia em Usinas de Energia Eólica:** anteriormente medida por Kw de energia produzida por município e alterado em 2018 para Kw de energia produzida por cem mil habitantes.
- **Produção de Energia em Usinas de UFV:** anteriormente medida por Kw de energia produzida por município e alterado em 2018 para Kw de energia produzida por cem mil habitantes.
- **Produção de Energia em Usinas de Biomassa:** anteriormente medida por Kw de energia produzida por município e alterado em 2018 para Kw de energia produzida por cem mil habitantes.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- **Municípios com Backhaul de Fibra Ótica:** anteriormente medido apenas a existência ou não de fibra, o indicador passou a utilizar nova fonte de dados e considera a quantidade de operadoras com fibra no município.
- **Número de ligações/acessos à Internet:** até 2017 medido com números brutos, a partir desta edição, medido de forma relativa, sendo acessos por cem mil habitantes.
- **Patentes:** atualmente o indicador passou a ser relativizado, sendo patentes por cem mil habitantes.



ECONOMIA

- Mudança na métrica:
- **PIB per capita:** antes medido referente a grandeza do indicador e a partir de 2018 considerando o crescimento do PIB per capita entre os anos, a fim de analisar o desenvolvimento do município no período.



SEGURANÇA

- Mudança na métrica:
- **Homicídios:** anteriormente dado oriundo do Mapa da Violência ou Atlas da Violência, de acordo com a atualização dos estudos. A partir desta edição o dado foi gerado com base em informações Datasus com causa da morte CID-BR-10: .110 Agressões, .111 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada, .112 Intervenções legais e operações de guerra
- **Acidentes de Trânsito:** anteriormente dado oriundo do Mapa da Violência de acordo com a atualização do estudo. A partir desta edição o dado foi gerado com base em informações Datasus com causa da morte CID-BR-10 .104 Acidentes de transporte

ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA NA MELHOR IDADE

Ponta Grossa, não diferente do restante do país, estará experimentando o “envelhecimento” gradual de sua população onde daqui há 20 anos, cidadãos acima de 60 anos irão representar a maior parcela. Portanto se faz necessário pensar e agir em políticas públicas voltadas a este público, onde muitas sugestões e propostas foram apresentadas nas áreas como saúde, educação e empregabilidade, mas também, dentro das diretrizes e princípios voltados ao alcance de metas; segue algumas indicações importantes a serem perseguidos ao longo dos próximos anos que poderá garantir uma cidade com maior qualidade de vida também para estes cidadãos que merecem ter de fato uma “melhor idade”

Objetivo:

- O objetivo do Índice da Melhor Idade é servir como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infraestruturais.
- O cálculo do Índice Mercadológico permite que se parta de valores específicos de cada informação que variam em natureza, complexidade e unidades de medida, para se chegar a valores ponderados que podem ser analisados em uma mesma equação.
- A base comum possibilita que importantes fatores sejam cruzados entre si, permitindo uma análise consistente da dinâmica do mercado.
- O Índice de Qualidade Mercadológica (IQM®) é construído quando o objetivo é prospectar as melhores áreas potenciais para investimentos ligados à uma cadeia produtiva específica.

Fatores de Relevância:

- Os Fatores de Análise são fruto de relações matemáticas e/ou avaliação técnica, que tomam como base dados colhidos junto a instituições oficiais de pesquisa ou primários. Ao participarem dos cálculos dos Índices Mercadológicos já são, portanto, valores compostos.
- Os fatores relevantes para hierarquização dos melhores municípios brasileiros para viver após a aposentadoria estão listados na página a seguir. Redução dos Municípios: – Por considerarmos que o oferecimento de leitos hospitalares (em hospitais e pronto socorros) são fatores fundamentais para a qualidade de vida dos aposentados, municípios sem essa oferta foram retirados do índice.
- Dessa forma, o IQM® apresentado considera 3.634 municípios, do total de 5.565 municípios do Censo 2010, 65% dos municípios.

indicadores:

Para a hierarquização das Melhores Cidades para Viver após Aposentadoria, foram utilizados os seguintes indicadores:

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal:

Longevidade e Renda

Demográfico:

Esperança de Vida aos 60 anos

Índice de Envelhecimento

% da População com + de 60 anos.

% de Viúvos (opcional)

Saúde:

Leitos por Habitantes.

Parcela da população com Plano de saúde.

Qualidade de Vida:

Pessoas com + de 60 anos que residem em domicílios onde há no entorno Arborização

Pessoas com + de 60 anos que residem em domicílios onde há no entorno Rampa para Cadeirante

Descritivo dos Indicadores:

– IDHM Longevidade (2010):

Índice da dimensão Longevidade que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Esperança de vida ao nascer, através da fórmula: $[(\text{valor observado do indicador}) - (\text{valor mínimo})] / [(\text{valor máximo}) - (\text{valor mínimo})]$, onde os valores mínimo e máximo são 25 e 85 anos, respectivamente. – Fonte: PNUD.

– IDHM Renda (2010):

Índice da dimensão Renda que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Renda per capita, através da fórmula: $[\ln(\text{valor observado do indicador}) - \ln(\text{valor mínimo})] / [\ln(\text{valor máximo}) - \ln(\text{valor mínimo})]$, onde os valores mínimo e máximo são R\$ 8,00 e R\$ 4.033,00 (a preços de agosto de 2010). – Fonte: PNUD.

– Esperança de Vida aos 60 anos (2010):

Número médio de anos de vida esperados para uma pessoa ao completar 60 anos de idade, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. – Fonte: Ministério da Saúde - Datasus / IBGE/DPE/ Coordenação de População e Indicadores Sociais.

– Índice de Envelhecimento (2010):

Número de pessoas de 60 e mais anos para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Valores elevados desse índice indicam que a transição demográfica encontra-se em estágio avançado. – Fonte: IBGE – Proporção de Idosos na População (2010). – Indica a participação relativa de idosos na população geral e reflete o ritmo de envelhecimento da população. A definição de idoso como pessoa maior de 60 anos de idade é estabelecida na legislação brasileira. – Fonte: IBGE.

Descritivo dos Indicadores:

– Viúvos (2010):

Porcentagem de pessoas de 10 anos ou mais de idade com estado civil Viúvo(a).

– Leitos por Habitantes (2013):

Número de leitos hospitalares existentes, por mil habitantes residentes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Mede a relação entre a oferta de leitos hospitalares e a população residente na mesma área geográfica. Unidade de medida é Leitos por mil habitantes (leitos/1.000 habitantes) – Fonte: Ministério da Saúde - Datasus / IBGE / Projeções Urban Systems.

– Pessoas com + de 60 anos que residem em domicílios onde há no entorno Arborização (2010): Parcela da população com mais de 60 anos de idade que reside em domicílios com arborização no entorno. – Fonte: IBGE Dados do Universo / Urban Systems.

– Pessoas com + de 60 anos que residem em domicílios onde há no entorno Rampa para Cadeirante (2010):

Parcela da população com mais de 60 anos de idade que reside em domicílios com rampa para cadeirante no entorno. – Fonte: IBGE Dados do Universo / Urban Systems.

RANKING FINAL - APENAS MUNICÍPIOS COM + DE 100.000 HABITANTES

Municípios Classificação Muito Alto e Alto:

UF	Município	IQM	Ranking	Classificação
SP	São Caetano do Sul	9,165	1º	Muito Alto
SP	Santos	8,670	2º	Muito Alto
RJ	Niterói	8,366	3º	Muito Alto
RS	Porto Alegre	7,695	4º	Muito Alto
SC	Balneário Camboriú	7,591	5º	Muito Alto
MG	Poços de Caldas	7,404	6º	Muito Alto
ES	Vitória	7,399	7º	Muito Alto
SP	Presidente Prudente	7,377	8º	Muito Alto
MG	Belo Horizonte	7,169	9º	Muito Alto
SP	Araraquara	7,093	10º	Muito Alto
SP	Araras	7,091	11º	Muito Alto
SP	São José do Rio Preto	7,086	12º	Muito Alto
SP	Catanduva	7,060	13º	Muito Alto
MG	Juiz de Fora	7,004	14º	Muito Alto
MG	Divinópolis	7,002	15º	Muito Alto
SP	Barretos	6,958	16º	Muito Alto
RJ	Rio de Janeiro	6,929	17º	Muito Alto
RS	Santa Maria	6,914	18º	Muito Alto
MG	Uberaba	6,900	19º	Muito Alto
SP	Araçatuba	6,862	20º	Muito Alto
PR	Maringá	6,855	21º	Alto
SP	Jundiaí	6,845	22º	Alto
SP	Americana	6,841	23º	Alto
SP	Campinas	6,807	24º	Alto
SP	Jaú	6,806	25º	Alto
SP	Santo André	6,800	26º	Alto
SP	Ribeirão Preto	6,771	27º	Alto
SP	Bauru	6,728	28º	Alto
SP	Marília	6,711	29º	Alto
SP	Piracicaba	6,694	30º	Alto

UF	Município	IQM	Ranking	Classificação
RS	Caxias do Sul	6,686	31º	Alto
RS	Bento Gonçalves	6,633	32º	Alto
PR	Londrina	6,627	33º	Alto
SP	São Paulo	6,582	34º	Alto
MG	Passos	6,565	35º	Alto
MG	Araguari	6,549	36º	Alto
SC	Florianópolis	6,529	37º	Alto
SP	Ourinhos	6,526	38º	Alto
RS	Pelotas	6,520	39º	Alto
PR	Curitiba	6,512	40º	Alto
MG	Barbacena	6,505	41º	Alto
SP	Rio Claro	6,504	42º	Alto
MG	Uberlândia	6,482	43º	Alto
SP	Valinhos	6,477	44º	Alto
RS	Santa Cruz do Sul	6,410	45º	Alto
MG	Muriae	6,401	46º	Alto
SP	Botucatu	6,361	47º	Alto
RS	Bagé	6,351	48º	Alto
MG	Ubá	6,350	49º	Alto
SP	Sorocaba	6,346	50º	Alto
SP	São Carlos	6,339	51º	Alto
GO	Goiânia	6,334	52º	Alto
PR	Umuarama	6,322	53º	Alto
RS	Passo Fundo	6,315	54º	Alto
RS	Novo Hamburgo	6,314	55º	Alto
SP	São José dos Campos	6,312	56º	Alto
SC	Tubarão	6,301	57º	Alto
SP	Mogi Guaçu	6,249	58º	Alto
SP	Sertãozinho	6,228	59º	Alto
MG	Patos de Minas	6,226	60º	Alto

Fonte: Banco de Dados Urban Systems, 2013.

© 2013 URBAN SYSTEMS TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

